

Mangels Industrial S.A.

# Demonstrações Financeiras

Individuais e  
Consolidadas

31 de dezembro de 2024

 **Mangels**

# Conteúdo

Relatório da Administração .....	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras .....	15
Parecer do Conselho Fiscal .....	19
Declaração dos Diretores sobre as demonstrações financeiras .....	20
Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes .....	21
Balancos patrimoniais .....	22
Demonstrações do resultado .....	24
Demonstrações do resultado abrangente .....	25
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	26
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	27
Demonstrações do valor adicionado .....	28
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras .....	29

Mangels Industrial S.A.

# Relatório da Administração 2024

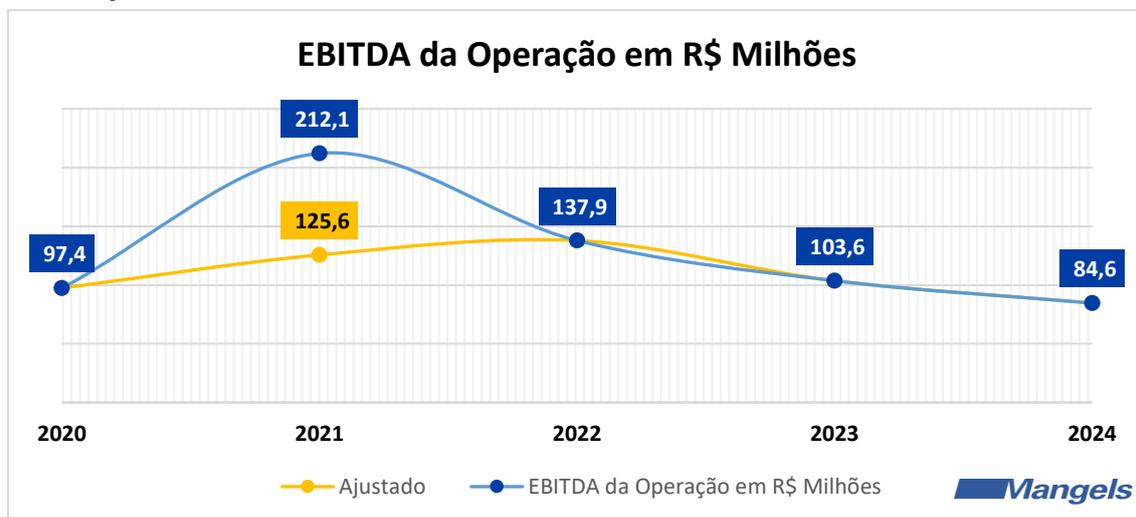
31 de dezembro de 2024

 **Mangels**

## SENHORES ACIONISTAS

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Estas informações contábeis são apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB") e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### Destaque



Com 96 anos de história, a Mangels se destaca pela excelência em sua produção e pelo firme compromisso com os setores que compõem sua cadeia produtiva. Atualmente, é a maior empresa nacional do setor e uma das líderes da América Latina. Seus produtos são amplamente utilizados em segmentos como automóveis, motocicletas, caminhões, ônibus e eletrodomésticos, também atua em diversas soluções inovadoras em alumínio, não apenas em rodas.

O Ebitda (Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização) é um dos principais indicadores financeiros da Mangels, refletindo os resultados das atividades operacionais da Companhia, ao excluir a rentabilidade de investimentos e os efeitos tributários. No exercício de 2024, o Ebitda da Mangels foi de R\$ 84,6 milhões, representando uma redução de 18,4% em relação ao valor registrado em 2023, de R\$ 103,6 milhões. Essa diminuição está fortemente relacionada às flutuações nos preços das commodities, que sofreram oscilações significativas devido a fatores econômicos e geopolíticos, impactando diretamente a indústria. Contudo, o olhar da Mangels para o futuro é positivo e, nesse sentido, têm buscado cada vez mais eficiência na gestão dos seus ativos.

A Mangels baseia suas operações em princípios sólidos como ética, sustentabilidade, segurança, trabalho em equipe, cooperação e integridade, mantendo sempre uma relação de transparência e confiança com seus parceiros, sejam clientes, fornecedores ou colaboradores.

## CENÁRIO ECONÔMICO – 2024

### VEÍCULOS LEVES

Em 2024, a produção de veículos leves no Brasil cresceu quase 10% em relação ao ano anterior, totalizando cerca de 2,5 milhões de unidades. Esse avanço consolidou o país na oitava posição entre os maiores produtores mundiais.

Foram fabricados 1,89 milhão de carros de passeio, um aumento de 6,3%, e 485 mil comerciais leves, com crescimento de 15%. O resultado reflete a recuperação gradual da indústria, impulsionada pelo aumento da demanda e pela retomada da produção em ritmo mais acelerado.

### VEÍCULOS PESADOS

Em 2024, a produção de veículos pesados no Brasil registrou crescimento significativo, especialmente no segmento de caminhões. Foram produzidos 141,3 mil caminhões, um aumento de 40,5% em relação a 2023, com destaque para o primeiro trimestre, quando 29,3 mil unidades foram fabricadas, um avanço de 19,7%.

A produção de ônibus também teve alta expressiva, crescendo 34,7% no ano. No primeiro trimestre, foram fabricados 6,5 mil chassis, um aumento de 61,6% em comparação ao mesmo período de 2023.

### MOTOCICLETAS

Em 2024, a produção de motocicletas no Brasil alcançou 1.748.317 unidades, registrando um crescimento de 11,1% em relação ao ano anterior, o melhor desempenho em 14 anos. O aumento foi impulsionado pela maior demanda interna, planejamento para mitigar impactos climáticos e a alocação estratégica de recursos.

As motocicletas de baixa cilindrada (até 160 cm<sup>3</sup>) seguiram liderando as vendas, mas as motos médias (entre 161 cm<sup>3</sup> e 499 cm<sup>3</sup>) também se destacaram, com um crescimento de 25,9% na produção.

### GLP

Em 2024, o mercado de GLP no Brasil demonstrou um crescimento impulsionado por diversos fatores. As vendas de GLP acumularam um aumento de 2,3% de janeiro a outubro, refletindo a melhora do cenário macroeconômico, com redução do desemprego e aumento da renda disponível para as famílias. Além disso, a redução de preços do GLP e o aumento do acesso a programas sociais também contribuíram para o crescimento da demanda.

## DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ Milhões	4T24	4T23	9M24	9M23	2024	2023	Var. R\$	Var. %
Receita Bruta	279,4	253,2	865,2	855,5	1.144,6	1.108,7	35,9	3,2%
<b>Receita Líquida</b>	<b>231,0</b>	<b>211,1</b>	<b>717,0</b>	<b>716,8</b>	<b>948,0</b>	<b>927,9</b>	<b>20,1</b>	<b>2,2%</b>
CPV	(198,9)	(177,2)	(635,6)	(623,8)	(834,5)	(801,0)	(33,5)	4,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>32,1</b>	<b>33,9</b>	<b>81,4</b>	<b>93,0</b>	<b>113,5</b>	<b>126,9</b>	<b>(13,4)</b>	<b>(10,5%)</b>
Receitas (despesas) operacionais	(15,5)	(4,6)	(34,7)	(39,0)	(50,2)	(43,6)	(6,6)	15,0%
Lucro Operacional	16,6	29,3	46,7	54,0	63,3	83,3	(20,0)	(24,0%)
Resultado Financeiro	(53,3)	(2,6)	(75,0)	(26,3)	(128,3)	(28,9)	(99,4)	343,9%
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(36,7)</b>	<b>26,7</b>	<b>(28,3)</b>	<b>27,7</b>	<b>(65,0)</b>	<b>54,4</b>	<b>(119,4)</b>	<b>(219,5%)</b>
Imposto de renda e contribuição social	13,3	(9,2)	10,0	(11,2)	23,3	(20,4)	43,7	(214,2%)
Lucro Líquido	(23,4)	17,5	(18,3)	16,5	(41,7)	34,0	(75,7)	(222,5%)
<b>EBITDA</b>	<b>22,0</b>	<b>34,5</b>	<b>62,6</b>	<b>69,1</b>	<b>84,6</b>	<b>103,6</b>	<b>(19,0)</b>	<b>(18,4%)</b>

A Mangels é uma companhia de destaque em diversos segmentos de mercado, como rodas de liga leve, cilindros de GLP, tanques de ar comprimido e chapas de aço para a indústria de motocicletas. Sua excelência operacional e compromisso com a qualidade garantem a capacidade de atender às exigentes demandas desses setores. A Companhia se diferencia pela inovação constante, processos produtivos eficientes e uma forte habilidade de adaptação às flutuações do mercado. Esses elementos, aliados a uma gestão estratégica focada na satisfação do cliente, solidificam a posição da Mangels como líder em seu ramo de atuação.

No exercício de 2024, a Mangels enfrentou desafios substanciais que impactaram seus resultados financeiros, refletindo a complexidade do cenário econômico atual tanto nos seus impactos internos quanto nas instabilidades internacionais. Embora as vendas tenham apresentado crescimento, a receita líquida consolidada foi de R\$ 948,0 milhões, praticamente estável em relação ao ano anterior, que foi de R\$ 927,9 milhões. Esse resultado foi influenciado por fatores como:

**Oscilações nos Preços das Commodities:** O aço e o alumínio, que representam entre 60% e 75% dos custos dos produtos da Mangels, sofreram quedas médias de 13% e 8,6%, respectivamente. Essas flutuações impactaram diretamente na receita líquida e na margem de lucro. Apesar dos ajustes nos preços de venda para refletir as variações dos custos das commodities, o impacto foi significativo.

O **custo dos produtos vendidos (CPV)** em 2024 totalizou R\$ 834,5 milhões, comparado a R\$ 801,0 milhões em 2023, refletindo um aumento impulsionado pelo crescimento nas vendas. Contudo, a participação do CPV sobre a receita líquida registrou um aumento de aproximadamente 1,7%. No quarto trimestre de 2024, o CPV alcançou R\$ 198,9 milhões, frente

a R\$ 177,2 milhões no mesmo período de 2023, representando uma variação de 2,2% em relação à receita líquida do trimestre.

Em 2024, o **lucro bruto** foi de R\$ 113,5 milhões, registrando uma redução de 10,5% em relação aos R\$ 126,9 milhões de 2023. No quarto trimestre de 2024, o lucro bruto totalizou R\$ 32,1 milhões, mantendo-se praticamente estável em comparação aos R\$ 33,9 milhões do mesmo período de 2023. O desempenho acumulado de 2024 está relacionado ao alinhamento entre os custos das matérias-primas e os preços de venda. Contudo, a Companhia demonstrou eficiência operacional ao implementar medidas que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação e na melhoria dos processos produtivos, evidenciando seu compromisso com a otimização de recursos e a busca constante por resultados sustentáveis.

No acumulado de 2024, as **receitas (despesas) operacionais** apresentaram um aumento de 15%, passando de R\$ 43,6 milhões para R\$ 50,2 milhões. Esse crescimento foi impactado por custos comerciais, mudanças no critério de reversão/constituição da perda esperada com créditos de liquidação duvidosa - PECLD e despesas variáveis no segmento de GLP. Adicionalmente, um valor de R\$ 4,4 milhões referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS foi contabilizado na linha de receita, contribuindo para o ajuste nos resultados operacionais. Esses fatores refletem ajustes estratégicos e mudanças regulatórias, que influenciaram diretamente as despesas da Companhia.

O **lucro operacional** acumulado de 2024 totalizou R\$ 63,3 milhões, representando uma redução de 24,0% em comparação aos R\$ 83,3 milhões registrados no ano anterior. Essa diminuição é principalmente atribuída ao impacto das variações nas despesas operacionais, que influenciaram negativamente os resultados no período analisado.

O **resultado financeiro** de 2024 apresentou um aumento expressivo nas despesas, que totalizaram R\$ 128,3 milhões, representando um acréscimo de R\$ 99,4 milhões em relação a 2023. Esse aumento é principalmente decorrente da variação cambial reconhecida no exercício, associada aos pagamentos de empréstimos em dólares. No quarto trimestre de 2024, foi registrada uma despesa financeira de R\$ 53,3 milhões, frente a R\$ 2,6 milhões no mesmo período de 2023. Desses valores, R\$ 40,0 milhões referem-se à variação cambial passiva no quarto trimestre de 2024, enquanto o mesmo trimestre do exercício anterior apresentou uma variação cambial ativa de R\$ 10,2 milhões. Vale destacar que essas despesas financeiras não impactam o fluxo de caixa, uma vez que os empréstimos estão estruturados para o longo prazo.

O **resultado líquido** do quarto trimestre de 2024 foi negativo em R\$ 23,4 milhões, enquanto no mesmo período de 2023 o resultado foi positivo em R\$ 17,5 milhões. No acumulado de 2024, o resultado líquido totalizou um prejuízo de R\$ 41,7 milhões. Essa performance negativa está diretamente relacionada ao aumento das despesas financeiras, conforme detalhado anteriormente, especialmente pela variação cambial associada aos empréstimos em dólares.

O **Ebitda** acumulado de 2024 foi de R\$ 84,6 milhões, representando uma redução de 18,4% em relação ao desempenho de 2023, quando o valor foi de R\$ 103,6 milhões. No quarto trimestre de 2024, o Ebitda alcançou R\$ 22,0 milhões, apresentando uma queda de R\$ 12,5 milhões em comparação aos R\$ 34,5 milhões do mesmo período de 2023. Essa redução reflete principalmente as flutuações nos preços das commodities, especialmente no setor de alumínio e aço, que enfrentaram desafios no mercado global durante o ano. Além disso, as variações nas

despesas operacionais, anteriormente mencionado, também tiveram impacto significativo sobre os resultados do período.

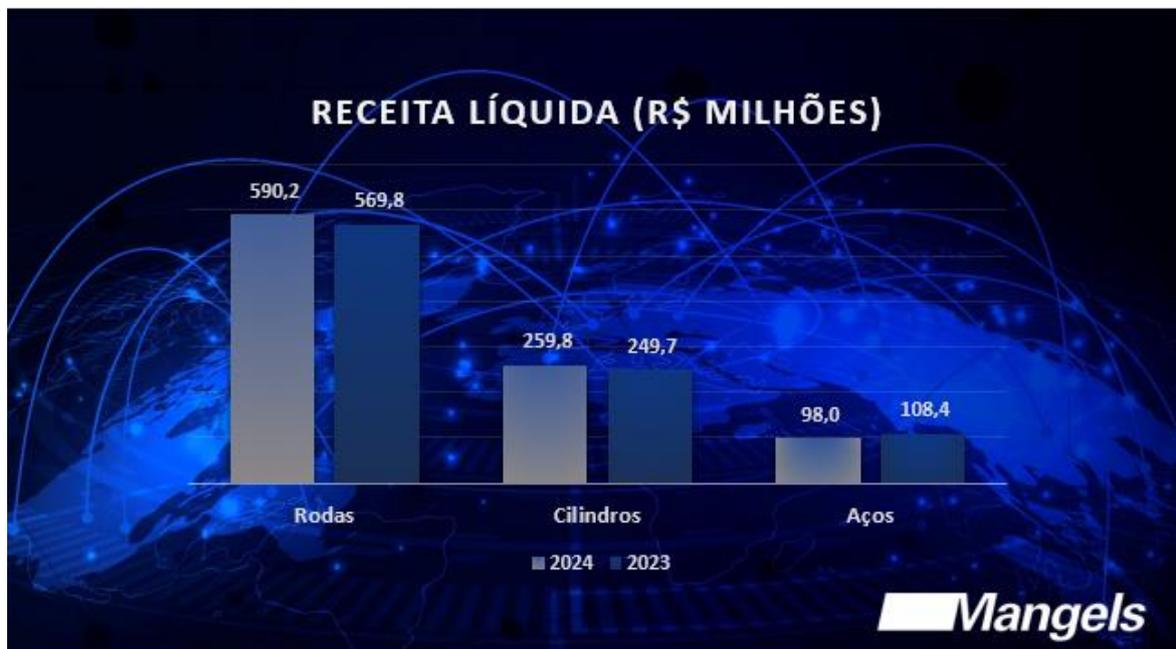
No contexto do mercado, o preço do alumínio e do aço foi afetado por uma combinação de fatores, incluindo a desaceleração da demanda em mercados chave, pressões nos custos de produção, instabilidades geopolíticas e incertezas econômicas globais. Esses elementos contribuíram para a diminuição das margens, resultando na queda observada no Ebitda.

Apesar dos desafios enfrentados em 2024, incluindo as variações nos preços das commodities e o impacto das despesas financeiras, a Mangels continua focada em fortalecer sua posição no mercado e no controle financeiro. Além disso, em sinergia com os objetivos e diretrizes institucionais, todas essas áreas atuam para estruturação e manutenção da conformidade com a estratégia de negócios e novas oportunidades de crescimento.

A Mangels está atenta às oportunidades de crescimento sustentável, com foco na expansão para novos mercados e no desenvolvimento de produtos inovadores, ao mesmo tempo em que adota práticas ambientais responsáveis. A Companhia também tem trabalhado para otimizar suas operações, melhorar a qualidade de seus produtos e serviços e aumentar a satisfação dos clientes.

Apesar dos desafios econômicos e setoriais, a Mangels demonstra um compromisso inabalável em superar obstáculos e alcançar um crescimento contínuo. Com uma abordagem proativa e resiliente, a Companhia está bem-posicionada para aproveitar as oportunidades que surgirem, visando um futuro mais sólido e sustentável.

## COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS



Apesar da estabilidade da receita líquida em comparação aos exercícios de 2023 e 2024, a Mangels enfrentou oscilações significativas nos preços do aço e do alumínio, impactando diretamente sua receita. Essas flutuações nos preços das commodities representaram um dos

principais desafios para a Companhia. A variação nos preços do aço e do alumínio afetou a margem de lucro da Mangels, uma vez que esses materiais são essenciais para a produção de rodas e cilindros. A instabilidade nos preços das commodities pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo mudanças na oferta e demanda globais, políticas comerciais e variações cambiais.

Apesar desses desafios, a Mangels conseguiu mitigar parte dos impactos por meio da diversificação de seus segmentos de atuação. O segmento de Rodas e Cilindros, por exemplo, registrou um crescimento na receita líquida, ajudando a compensar as perdas em Aços. A Companhia também manteve um foco rigoroso no controle financeiro e na otimização de suas operações para enfrentar as adversidades do mercado.

## EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	dez/20	dez/21	dez/22	dez/23	dez/24
Saldo Inicial	656,1	729,3	741,8	693,7	613,6
Amortização	(72,6)	(48,2)	(163,1)	(128,8)	(115,3)
Captação	18,0	-	80,7	10,6	-
Juros/variação cambial (sem efeito de caixa)	127,8	60,7	34,3	38,1	134,7
<b>Saldo Final</b>	<b>729,3</b>	<b>741,8</b>	<b>693,7</b>	<b>613,6</b>	<b>633,0</b>
<b>FINANCIAMENTOS</b>					
Curto prazo	25,0	50,1	74,6	125,5	105,9
Longo prazo	704,3	691,7	619,1	488,1	527,1
	<b>729,3</b>	<b>741,8</b>	<b>693,7</b>	<b>613,6</b>	<b>633,0</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	27,3	33,5	13,5	34,4	12,6
Aplicações financeiras	36,2	25,5	57,7	31,8	61,5
	<b>63,5</b>	<b>59,0</b>	<b>71,2</b>	<b>66,2</b>	<b>74,1</b>
<b>Endividamento Líquido</b>	<b>665,8</b>	<b>682,8</b>	<b>622,5</b>	<b>547,4</b>	<b>558,9</b>

A Mangels tem demonstrado um controle eficaz sobre seu endividamento. Até dezembro de 2024, o endividamento líquido da Mangels era de R\$ 558,9 milhões, um aumento em relação aos R\$ 547,4 milhões de dezembro de 2023. Parte dessa variação é atribuída à exposição cambial, com a cotação do dólar subindo de R\$ 4,8413 em dezembro de 2023 para R\$ 6,1923 em dezembro de 2024, resultando em um impacto negativo de R\$ 77,3 milhões devido à flutuação cambial e R\$ 57,4 milhões relacionados aos juros provisionados sobre o endividamento.

É importante destacar que essas variações cambiais e os juros associados aos empréstimos e financiamentos não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, uma vez que a maior parte da dívida é de longo prazo. A Companhia tem sido bem-sucedida na mitigação desses impactos por meio de um controle rigoroso das despesas e mudanças organizacionais estratégicas, fazendo constantes reuniões de calibração que consistem nas verificações de situações importantes, no mapeamento de oportunidades, tanto no âmbito de novos negócios como no que se refere ao rigoroso controle de custos e despesas. Esses esforços são fundamentais para a manutenção do

controle financeiro e para o fortalecimento contínuo do caixa, que continua sendo uma das principais prioridades da Mangels.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e a extensão dos seus vencimentos foi concluída com sucesso, encontrando-se resolvida a situação divulgada nos trimestres anteriores.

## SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

A Mangels acredita e pratica os conceitos de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMA), contribuindo para o fortalecimento da comunidade e a propagação dos princípios de ética, justiça e dignidade. Para a Mangels, o desenvolvimento sustentável significa atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade de atender às necessidades das futuras gerações. Assim, a Mangels gerencia riscos e atua no sentido de minimizar os impactos socioambientais de suas atividades, focada em ter um ambiente de trabalho seguro, proteger o meio ambiente e promover a saúde de seus colaboradores, garantindo operações sustentáveis e responsáveis.

### Compromisso com as Novas Gerações

A Mangels está comprometida com a preservação do meio ambiente, a segurança dos colaboradores e a promoção de uma melhor qualidade de vida. Este compromisso se estende além do local de trabalho, abrangendo também as comunidades atendidas. O futuro sustentável é focado nas pessoas, por isso é essencial o reforço na sua segurança e saúde e a Mangels trabalhará mais fortemente nesse sentido em 2025.

### Gestão Ambiental

Certificada pela ISO 14001, a Mangels adota uma gestão focada na preservação ambiental, buscando continuamente reduzir o impacto ambiental, a geração de efluentes líquidos e resíduos, além do consumo de energia e água.

A Mangels está cada vez mais focada na otimização do uso dos recursos naturais renováveis e não renováveis, com especial atenção no combate ao desperdício, tendo, inclusive, a gestão da água como prioridade em relação ao uso, ao consumo e para evitar o desperdício.

### Áreas de Preservação

A Companhia protege áreas de preservação permanente, conforme o Código Florestal, garantindo a proteção dos recursos hídricos, biodiversidade e bem-estar das populações.

### Combate às Mudanças Climáticas

A Mangels adota medidas para monitorar e reduzir as emissões de CO<sub>2</sub>, incluindo a elaboração de inventários anuais de gases de efeito estufa e projetos de melhoria contínua.

A Mangels deseja e fará mais, de modo que buscará equilibrar meio-ambiente e finanças sustentáveis, ambos de suma importância para o seu futuro, a sua função social e os cuidados com a natureza, da qual todos dependem.

### Ciclo de Vida dos Produtos

A gestão ambiental da Mangels considera todo o ciclo de vida dos produtos, desde a obtenção de matéria-prima até o descarte final, promovendo uma visão abrangente e sustentável.

### Gerenciamento de Resíduos

A coleta seletiva é implementada em todos os processos, com reciclagem e destinação correta dos resíduos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

### Certificações

A Mangels atende às necessidades de seus clientes e aos requisitos das normas ISO 9001, IATF 16949 e ISO 14001 fornecendo para o mercado interno e externo rodas automotivas, cilindros para gases de baixa pressão, tanques automotivos, peças estampadas, serviços de requalificação e recuperação de cilindros.



**ISO 9001**

Gestão da Qualidade



**IATF 16949**

Gestão da Qualidade



**ISO 14001**

Gestão Ambiental

### Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

A Mangels apoia diversos ODS da ONU, incluindo:

- 3 – Saúde e bem-estar:** Garantir o acesso à saúde de qualidade e promover o bem-estar para todos, em todas as idades;
- 5 – Igualdade de gênero:** Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas;
- 6 – Água potável e saneamento:** Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos;
- 7 – Energia limpa e acessível:** Garantir o acesso a fontes de energia confiáveis, sustentáveis e modernas para todos;
- 9 – Indústria, inovação e infraestrutura:** Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação;
- 10 – Redução das desigualdades:** Reduzir as desigualdades no interior dos países e entre países;
- 12 – Consumo e produção responsáveis:** Garantir padrões de consumo e de produção sustentáveis;
- 13 – Ação contra a mudança global do clima:** Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos;
- 14 – Vida na água:** Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável;
- 15 – Vida terrestre:** Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda da biodiversidade;

**16 – Paz, justiça e instituições eficazes:** Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos os níveis.

#### Segurança do trabalho

O Processo MANG, lançado durante nossa SIPAT, representa uma nova abordagem de Segurança, dando aos colaboradores a autorização para interromper as atividades antes que ocorram acidentes, seguindo as diretrizes abaixo:

- M: Mantenha parado.
- A: Analise todos os riscos.
- N: Não execute sem resolver.
- G: Garanta a execução segura.

Além disso, foi implantada a etiqueta de reporte de quase acidentes na operação, proporcionando aos colaboradores um canal para reportar eventos que poderiam gerar lesões. Essas etiquetas estão posicionadas em pontos estratégicos, com locais para preenchimento e armazenagem.

O que é um quase acidente?

Refere-se a uma situação que esteve próxima de resultar em um acidente, mas que, devido a intervenções ou circunstâncias favoráveis, não causou lesões ou danos significativos.

Objetivo do formulário:

Prevenir acidentes graves ou fatais e identificar áreas de melhoria em segurança.

## AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento às normas da CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas informam que, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam os relacionados à auditoria independente.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.

## PERSPECTIVAS PARA 2025

### VEÍCULOS LEVES

Em 2025, o mercado de veículos leves no Brasil deve registrar um crescimento de aproximadamente 5%, com a comercialização de cerca de 2,6 milhões de unidades. O setor automotivo brasileiro está otimista, com previsões indicando aumentos tanto nas vendas quanto na produção. A expectativa é que as vendas cresçam 5%, enquanto a produção deve ter um incremento de 7,8%.

O ano de 2025 também trará novos lançamentos e investimentos no mercado automotivo, com foco em atender às crescentes demandas dos consumidores por mais tecnologia, eficiência e sustentabilidade. A tendência é que quase todos os novos modelos lançados no país sejam eletrificados, refletindo a busca por alternativas mais sustentáveis e inovadoras no setor.

### VEÍCULOS PESADOS

A projeção para o mercado de veículos pesados no Brasil em 2025 é de um aumento de 4,5% nas vendas de caminhões, com estimativa de 127.593 unidades comercializadas. Esse crescimento está vinculado ao bom momento do agronegócio.

Embora haja incertezas econômicas, esse aumento é considerado razoável. No entanto, a taxa básica de juros (Selic) pode atuar como um fator limitante para o crescimento das vendas. A previsão geral é de que o mercado de veículos no Brasil em 2025 atinja 2,8 milhões de unidades.

### MOTOCICLETAS

A previsão para o mercado de motocicletas no Brasil em 2025 é de produção de 1.880.000 unidades, com crescimento de 7,5% em relação ao ano anterior. Esse aumento é impulsionado pela demanda por motos devido ao preço acessível, baixo custo de manutenção e agilidade nos deslocamentos. No varejo, as vendas devem atingir 2.020.000 unidades, alta de 7,7%. As exportações devem crescer 13%, totalizando 35.000 unidades.

Contudo, as motocicletas nacionais enfrentam desafios para exportação, principalmente devido às tecnologias avançadas, como sistemas de controle de emissões, que aumentam o custo e as tornam menos competitivas em mercados como Argentina e Colômbia.

### GLP

A expectativa é de que o mercado de GLP continue em expansão, impulsionado principalmente pela expansão do programa "Gás para Todos", que visa atender um número maior de famílias em situação de vulnerabilidade social. A melhora das condições econômicas da população, com aumento da renda e redução do desemprego, também deve contribuir para o crescimento da demanda por GLP.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, à comunidade financeira em geral e, especialmente, aos nossos colaboradores pela dedicação demonstrada. Reafirmamos nosso compromisso com os valores, metas e realizações da Mangels, que são capazes de gerar impactos positivos para todos os seus stakeholders e para toda a sociedade.

Administração.

Três Corações, 28 de março de 2025.

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**  
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP) Brasil  
T +55 11 3886-5100  
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
**Mangels Industrial S.A.**  
Três Corações – MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mangels Industrial S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mangels Industrial S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que o assunto descrito abaixo é o principal assunto de auditoria a ser comunicado em nosso relatório.

## Avaliação da perda por redução ao valor recuperável do Imposto de renda e contribuição social diferidos (ativos) – Nota Explicativa nº25(b)

### Motivo pelo qual o assunto foi considerado um principal assunto de auditoria

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 25(b) “Imposto de renda e contribuição social diferidos”, em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui registrado nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas os montantes de R\$ 203.033 mil (individual) e R\$ 203.149 mil (consolidado), considerados recuperáveis à medida em que a Companhia entende que seja provável a geração de lucros tributáveis futuros, estando, dessa forma, sujeitos à avaliações e julgamentos significativos na determinação da recuperabilidade, levando em consideração a geração de lucros futuros, dentre outras premissas e julgamentos. Dessa forma, a Companhia avalia a probabilidade da geração de lucros futuros para realização dos citados ativos, estabelecendo as respectivas premissas e estimativas que os determinam. Assim, as estimativas e premissas (em virtude das incertezas e algo grau de julgamento envolvidos) representam um risco relevante de ajuste nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, razão pela qual consideramos como um principal assunto de auditoria.

### Como o assunto foi tratado na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliamos e obtivemos entendimento sobre os processos, controles operacionais e projeções de fluxos de caixa utilizados no teste de recuperabilidade elaborado pela administração;
- Envolvemos nossos especialistas internos em finanças corporativas nas avaliações das projeções econômicas e financeiras, na revisão dos cálculos matemáticos, na análise e entendimento das premissas e metodologia de cálculo e comparação das informações com expectativas de mercado, além da comparação das informações com expectativas de anos anteriores e outras informações históricas;
- Desafiamos as premissas consideradas pela administração, tais como taxas de juros e de crescimentos econômico;
- Envolvemos nossos especialistas internos em tributos na análise das apurações de impostos de renda e contribuição social diferidos; e
- Avaliamos as divulgações efetuadas pela administração da Companhia nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliação da perspectiva de recuperação econômica do imposto de renda e contribuição social diferidos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Com base nos procedimentos efetuados, consideramos que são razoáveis as premissas e metodologias utilizadas pela Companhia para avaliação da perspectiva de recuperação econômica do imposto de renda e contribuição social diferidos, estando as informações apresentadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consistentes com as informações analisadas em nossos procedimentos de auditoria no contexto daquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outros assuntos

### Auditoria dos saldos correspondentes ao exercício anterior

A auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas para fins de comparação, foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, cujo relatório de auditoria, datado de 26 de março de 2024, não continha ressalvas.

### Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a

sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar este fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas como IFRS Accounting Standards) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações contábeis das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião da auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de março de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1

Jefferson Coelho Diniz  
Contador CRC 1SP-277.007/O-8

## Parecer do Conselho Fiscal

### **MANGELS INDUSTRIAL S.A.**

Companhia Aberta

CNPJ n.º 61.065.298/0001-02 - NIRE 3130013064-9

### **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Os membros do Conselho Fiscal da Mangels Industrial S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, se reuniram e examinaram: o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2024. Considerando os esclarecimentos prestados pela Diretoria da Companhia e pelos Auditores Independentes, Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., cujo relatório não contém ressalvas, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opinaram, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem submetidos à apreciação e deliberados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

São Paulo, 28 de março de 2025

Heraldo Gilberto de Oliveira – Presidente

Artemio Bertholini – Conselheiro

Fábio Luis Talavera Tolin - Conselheiro

## Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, em relação ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, os membros da Diretoria da Mangels Industrial S.A declaram que: (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do exercício; e (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório de revisão emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Três Corações, 28 de março de 2025.

Ivan Zanovello Ciruelos  
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho  
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos  
Diretor

## **Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes**

Em 31 de dezembro de 2024

Após exame do relatório da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Diretoria deliberou por unanimidade e em observância às disposições contidas nos incisos V e VI, do artigo 27, da Instrução nº 80/22, publicada pela Comissão de Valores Mobiliários, para declarar que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Três Corações, 28 de março de 2025.

Ivan Zanovello Ciruelos  
Diretor Presidente

Pedro Galvão Filho  
Diretor de Finanças, Administração e Relações com Investidores

Eduardo Morais de Campos  
Diretor

## Mangels Industrial S.A. e Controladas

### Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	6	11.184	24.414	12.596	34.448
Aplicações financeiras	7	27.308	30.593	42.572	31.741
Contas a receber de clientes	8	101.719	88.162	105.508	92.757
Estoques	9	115.215	107.668	125.615	118.532
Tributos a recuperar	10.a	23.433	57.375	23.622	57.621
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.b	667	2.557	667	2.557
Outros ativos		7.807	14.343	12.862	20.928
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>287.333</b>	<b>325.112</b>	<b>323.442</b>	<b>358.584</b>
Aplicações financeiras	7	14.879	-	18.908	-
Tributos a recuperar	10.a	15.209	33.641	15.209	33.641
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.b	203.033	174.686	203.149	174.727
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	10.b	11.700	14.058	11.700	14.058
Depósitos judiciais	16	6.251	5.255	6.863	5.859
Outros ativos		236	390	236	390
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>251.308</b>	<b>228.030</b>	<b>256.065</b>	<b>228.675</b>
Investimentos	11	44.740	42.135	-	-
Imobilizado	12	151.671	146.558	158.868	153.825
Intangível		1.150	749	1.157	749
		<b>197.561</b>	<b>189.442</b>	<b>160.025</b>	<b>154.574</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>448.869</b>	<b>417.472</b>	<b>416.090</b>	<b>383.249</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>736.202</b>	<b>742.584</b>	<b>739.532</b>	<b>741.833</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Mangels Industrial S.A. e Controladas

### Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(em milhares de reais - R\$)

Passivo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores	15	45.631	26.342	45.826	26.492
Empréstimos e financiamentos	13	104.491	124.012	105.872	125.446
Salários e encargos sociais	17	21.123	19.117	21.696	19.678
Tributos a recolher		2.959	6.304	3.533	6.879
Tributos parcelados		1.026	2.354	1.622	3.000
Conta corrente com partes relacionadas	18	5.737	11.259	-	-
Passivo de arrendamento	14	429	380	547	489
Outras contas a pagar		14.519	12.281	15.004	12.801
Passivo de contrato		3.112	2.410	3.112	2.420
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>199.027</b>	<b>204.459</b>	<b>197.212</b>	<b>197.205</b>
Empréstimos e financiamentos	13	522.724	482.547	527.194	488.134
Provisão para riscos e discussões judiciais	16	4.557	4.591	4.818	4.975
Tributos parcelados		8.549	7.188	8.549	7.188
Passivo de arrendamento	14	792	1.168	1.206	1.700
Outras contas a pagar		-	1.653	-	1.653
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>536.622</b>	<b>497.147</b>	<b>541.767</b>	<b>503.650</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>735.649</b>	<b>701.606</b>	<b>738.979</b>	<b>700.855</b>
Capital social	19.a	171.273	171.273	171.273	171.273
Reserva de reavaliação	19.b	8.100	8.424	8.100	8.424
Reserva de incentivos fiscais	19.c	22.321	20.797	22.321	20.797
Prejuízos acumulados		(202.747)	(159.972)	(202.747)	(159.972)
Ajustes de avaliação patrimonial	19.d	1.606	456	1.606	456
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>553</b>	<b>40.978</b>	<b>553</b>	<b>40.978</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>736.202</b>	<b>742.584</b>	<b>739.532</b>	<b>741.833</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Mangels Industrial S.A. E Controladas

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita operacional líquida	21	850.651	819.309	948.038	927.871
Custo das mercadorias vendidas	22	(752.143)	(709.782)	(834.552)	(800.994)
<b>Lucro operacional bruto</b>		<b>98.508</b>	<b>109.527</b>	<b>113.486</b>	<b>126.877</b>
Despesas de vendas	22	(9.830)	(8.629)	(10.525)	(9.045)
Despesas gerais e administrativas	22	(34.570)	(32.854)	(37.745)	(34.906)
Reversão (provisão) para perda de crédito esperada	8	(5.430)	(3.763)	(5.426)	(3.777)
Equivalência patrimonial	11	9.866	13.372	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas					
Outras receitas operacionais	23	15.866	12.442	17.546	14.583
Outras despesas operacionais	23	(13.966)	(10.383)	(14.069)	(10.496)
		<b>(38.064)</b>	<b>(29.815)</b>	<b>(50.219)</b>	<b>(43.641)</b>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>60.444</b>	<b>79.712</b>	<b>63.267</b>	<b>83.236</b>
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24.a	8.855	12.686	10.288	14.644
Despesas financeiras	24.b	(63.715)	(67.985)	(64.051)	(68.511)
Variações cambiais	24.c	(74.423)	25.082	(74.423)	25.082
		<b>(129.283)</b>	<b>(30.217)</b>	<b>(128.186)</b>	<b>(28.785)</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(68.839)</b>	<b>49.495</b>	<b>(64.919)</b>	<b>54.451</b>
Imposto de renda e contribuição social	25	27.264	(15.448)	23.344	(20.404)
Corrente	25.a	(1.083)	(7.807)	(5.078)	(12.804)
Diferido	25.b	28.347	(7.641)	28.422	(7.600)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>
Lucro (prejuízo) atribuível a:					
Acionistas controladores				(41.575)	34.047
				<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>
Lucro (prejuízo) do exercício por lote de mil ações básico diluído -R\$	20			(7,1889)	5,8872
Ações ordinárias (centavos por ação)				(6,7549)	5,5318
Ações preferenciais (centavos por ação)				(7,4304)	6,0849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Mangels Industrial S.A. e Controladas**  
**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
*(em milhares de reais - R\$)*

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>
Operação no exterior - diferenças cambiais na conversão	1.150	(294)	1.150	(294)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>(40.425)</b>	<b>33.753</b>	<b>(40.425)</b>	<b>33.753</b>
Atribuído a sócios da empresa controladora	(40.425)	33.753	(40.425)	33.753

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Mangels Industrial S.A. e Controladas**  
**Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
*(em milhares de reais - R\$)*

	Controladora e Consolidado					
	Capital social	Reserva de reavaliação	Reserva de incentivos fiscais	Prejuízos acumulados	Ajustes de avaliação patrimonial	Total
<b>Em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>171.273</b>	<b>8.758</b>	<b>14.924</b>	<b>(188.480)</b>	<b>750</b>	<b>7.225</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	34.047	-	34.047
Realização da reserva de reavaliação	-	(334)	-	334	-	-
Reserva de lucros	-	-	5.873	(5.873)	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	(294)	(294)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>171.273</b>	<b>8.424</b>	<b>20.797</b>	<b>(159.972)</b>	<b>456</b>	<b>40.978</b>
<b>Em 01 de janeiro de 2024</b>	<b>171.273</b>	<b>8.424</b>	<b>20.797</b>	<b>(159.972)</b>	<b>456</b>	<b>40.978</b>
Realização da reserva de reavaliação	-	(324)	-	324	-	-
Reserva de lucros	-	-	1.524	(1.524)	-	-
Prejuízo líquido de exercício	-	-	-	(41.575)	-	(41.575)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	1.150	1.150
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>171.273</b>	<b>8.100</b>	<b>22.321</b>	<b>(202.747)</b>	<b>1.606</b>	<b>553</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Mangels Industrial S.A. e Controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Lucro (prejuízo) líquido do exercício</b>	(41.575)	34.047	(41.575)	34.047
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	20.769	20.170	21.411	20.739
Perda esperada para créditos de liquidação duvidosa - PECLD	5.430	3.763	5.426	3.777
Perda esperada nos estoques para itens obsoletos	558	1.661	777	1.591
Reversão (provisão) de impostos corrente e diferido	(27.264)	15.448	(23.344)	20.404
Equivalência patrimonial	(9.866)	(13.372)	-	-
Resultado na venda de ativo permanente	4.271	3.073	4.272	3.073
Provisão para riscos e discussões judiciais	1.009	611	886	751
Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	56.813	63.850	57.398	64.544
Rendimento das aplicações financeiras	(5.586)	(6.686)	(6.703)	(8.100)
Efeito da variação cambial – empréstimos e financiamentos	77.349	(26.405)	77.349	(26.405)
Efeito da variação cambial – outros	(2.926)	1.323	(2.926)	1.323
Juros sobre passivo de arrendamento	108	135	154	188
Atualização do crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	(1.976)	(5.049)	(1.976)	(5.050)
Crédito ICMS sobre base de cálculo de PIS/COFINS e outros	(4.364)	(5.305)	(4.364)	(5.305)
	<b>72.750</b>	<b>87.264</b>	<b>86.785</b>	<b>105.577</b>
<b>Variações nas contas de capital circulante</b>				
<b>(Aumento) diminuição dos ativos</b>				
Contas a receber de clientes	(18.987)	1.888	(18.177)	1.477
Estoques	(8.105)	(355)	(7.860)	4.753
Tributos a recuperar	58.137	25.630	56.669	23.056
Depósitos judiciais	(996)	(311)	(1.004)	(311)
Outros ativos	10.577	5.947	12.107	5.448
<b>Aumento (diminuição) dos passivos</b>				
Fornecedores	20.007	(10.560)	20.052	(10.701)
Salários e encargos sociais	2.006	2.299	2.018	1.961
Outros passivos	1.119	(5.469)	970	(5.035)
Baixa de contingências com pagamento	(920)	(1.825)	(920)	(1.825)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(2.471)	(2.896)
<b>Total das variações nos ativos e passivos</b>	<b>62.838</b>	<b>17.244</b>	<b>61.384</b>	<b>15.927</b>
<b>Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>135.588</b>	<b>104.508</b>	<b>148.169</b>	<b>121.504</b>
Aplicações financeiras	(6.008)	11.448	(23.036)	34.019
Compra de imobilizado	(29.690)	(14.408)	(30.263)	(14.901)
Compra de intangível	(806)	(539)	(813)	(539)
<b>Fluxo de caixa proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento</b>	<b>(36.504)</b>	<b>(3.499)</b>	<b>(54.112)</b>	<b>18.579</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Captação de empréstimos	-	10.574	-	10.574
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(67.563)	(74.116)	(68.680)	(75.234)
Pagamento de aluguéis	(493)	(742)	(648)	(897)
Juros pagos por empréstimos e financiamentos	(45.943)	(52.823)	(46.581)	(53.570)
Conta corrente partes relacionadas	1.685	32.358	-	-
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(112.314)</b>	<b>(84.749)</b>	<b>(115.909)</b>	<b>(119.127)</b>
<b>Aumento / (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.230)</b>	<b>16.260</b>	<b>(21.852)</b>	<b>20.956</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	24.414	8.154	34.448	13.492
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	11.184	24.414	12.596	34.448
<b>Aumento / (redução) líquida no caixa e equivalentes</b>	<b>(13.230)</b>	<b>16.260</b>	<b>(21.852)</b>	<b>20.956</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Mangels Industrial S.A. e Controladas**  
**Demonstrações do valor adicionado**  
**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023**  
**(em milhares de reais - R\$)**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas</b>	<b>1.053.066</b>	<b>1.002.499</b>	<b>1.153.494</b>	<b>1.114.651</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.042.630	993.820	1.141.374	1.103.845
Provisão para perda de crédito esperada	(5.430)	(3.763)	(5.426)	(3.777)
Outras receitas	15.866	12.442	17.546	14.583
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(625.641)</b>	<b>(597.207)</b>	<b>(703.008)</b>	<b>(683.826)</b>
Matérias-primas consumidas	(499.996)	(489.490)	(574.089)	(573.115)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(125.645)	(107.717)	(128.919)	(110.711)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>427.425</b>	<b>405.292</b>	<b>450.486</b>	<b>430.825</b>
Depreciação e amortização	(20.769)	(20.170)	(21.411)	(20.739)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>406.656</b>	<b>385.122</b>	<b>429.075</b>	<b>410.086</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>24.319</b>	<b>52.774</b>	<b>15.886</b>	<b>41.360</b>
Resultado da equivalência patrimonial	9.866	13.372	-	-
Receitas financeiras e variação cambial ativa	14.453	39.402	15.886	41.360
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>430.975</b>	<b>437.896</b>	<b>444.961</b>	<b>451.446</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>430.975</b>	<b>437.896</b>	<b>444.961</b>	<b>451.446</b>
<b>Pessoal</b>	<b>150.133</b>	<b>133.888</b>	<b>158.403</b>	<b>140.380</b>
Remuneração direta	75.184	70.187	80.054	73.394
Benefícios	29.301	23.790	31.031	25.496
Encargos	37.977	33.413	39.334	34.660
F.G.T.S.	7.671	6.498	7.984	6.830
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>164.715</b>	<b>189.959</b>	<b>169.992</b>	<b>196.378</b>
Federais	68.581	104.055	72.815	109.323
Estaduais	96.132	85.904	97.003	86.883
Municipais	2	-	174	172
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>157.702</b>	<b>80.002</b>	<b>158.141</b>	<b>80.641</b>
Juros	63.715	67.985	64.051	68.511
Variação cambial	80.021	1.634	80.021	1.634
Outras	13.966	10.383	14.069	10.496
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>
<b>Lucro (prejuízo) do exercício</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>	<b>(41.575)</b>	<b>34.047</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

## Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

*(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações com sede em Três Corações, MG. Suas ações são negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sob os códigos MGEL3 e MGEL4.

A Companhia atua na produção e venda de rodas automotivas de alumínio, recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões. Além disso, fornece peças e componentes para botijões e cilindros de GLP, realiza a separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e oferece serviços relacionados ao aço.

#### **Reestruturação Operacional e Econômica**

Após um bem-sucedido processo de reestruturação, a Mangels recuperou seu equilíbrio financeiro e operacional, permitindo retomar o crescimento e manter sua posição de destaque na cadeia de suprimentos da indústria automobilística e de recipientes de GLP.

A Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa operacional por meio de um rígido controle de despesas e custos.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou um capital circulante líquido consolidado positivo de R\$ 126,2 milhões (R\$ 161,4 milhões em 31 de dezembro de 2023) e um fluxo de caixa operacional consolidado de R\$ 148,2 milhões (R\$ 121,5 milhões em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia registrou um prejuízo consolidado no montante de R\$ 41,6 milhões, enquanto no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 houve lucro líquido no montante de R\$ 34,0 milhões. Essa performance negativa está diretamente relacionada ao aumento das despesas financeiras, especialmente impactada pela variação cambial associada aos empréstimos em dólares e à desvalorização do real frente ao dólar.

A Administração não identificou para as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, evidências de risco sobre a continuidade operacional, o que foi embasado por estudo realizado com data-base de 30 de setembro de 2024, que evidenciou que a Companhia não apresentaria indícios de déficit de caixa operacional, possui CCL – Capital Circulante Líquido positivo, está inserida em um mercado em crescimento, tem previsão de lucros futuros e, portanto, não houve indícios de não continuidade.

Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando a continuidade operacional, que contempla a continuidade das operações, realização de ativos, o cumprimento de passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

A Administração continuará fortalecendo a gestão dos resultados para garantir a sustentabilidade da Companhia.

### Risco de recuperabilidade de ativos financeiros e não financeiros

As aplicações financeiras são efetuadas e mantidas nas principais instituições bancárias.

A Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024 analisaram sua carteira de contas a receber e não foi observado um aumento significativo do risco de crédito, bem como postergação de liquidação de seus clientes.

Os estoques são reconhecidos pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e o valor líquido de vendas. Em 31 de dezembro de 2024, não foi observado nenhuma condição que pudesse trazer uma perda adicional (vide Nota Explicativa nº 9).

A Companhia avaliou a não recuperabilidade dos ativos (impairment), na data-base de 30 de setembro de 2024, através de estudo específico para esse fim e não identificou indicativos de desvalorização. O valor recuperável superou o valor testado das UGCs, não havendo, portanto, perda por *impairment*.

## 2 Relação de entidades controladas

Controladas da Companhia:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %			
			31/12/2024		31/12/2023	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-	100,00	-
Mangels USA Corporation (i)	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	-	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda. – EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	99,99	-	99,99	-

- (i) A Companhia informa que em 20 de março de 2023 devido a inatividade da empresa Mangels USA Corporation e conforme certificado expedido pela Secretaria do Estado da Califórnia nos Estados Unidos a empresa foi dissolvida. Informa que a empresa apresentava um patrimônio líquido negativo em 30 de junho de 2024 no valor de R\$ 8,6 milhões e uma dívida com a sua investidora Mangels International Corporation no mesmo montante. Em 30 de junho de 2024 a controladora Mangels Industrial realizou a baixa de todos os lançamentos contábeis e informa ainda que a baixa da empresa citada não causou qualquer influência no resultado da Companhia no período de 12 meses findo em 31 de dezembro de 2024.

## 3 Base de preparação

### a. Declaração de conformidade

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) e práticas contábeis adotadas no Brasil. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Detalhes sobre as políticas contábeis do Grupo estão apresentadas na Nota Explicativa nº 4.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram autorizadas pelo Conselho de Administração e Conselheiros para emissão em 28 de março de 2025.

#### **b. Moeda funcional e de apresentação**

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e de suas controladas. Todas as informações contábeis apresentadas em real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **c. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e controladas e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 8 – mensuração de perda de crédito esperada para as contas a receber;
- Nota Explicativa nº 12 – teste de redução do valor recuperável: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota Explicativa nº 14 – prazo do arrendamento: se o Grupo tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota Explicativa nº 16 – reconhecimento e mensuração de provisão para riscos, tributários, trabalhistas e cíveis;
- Nota Explicativa nº 25.b – reconhecimento de ativos fiscais diferidos: a Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos, decorrente de prejuízos fiscais e bases negativas, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, devido a disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados.

#### **Mensuração do valor justo**

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requerem a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui a avaliação e responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Os dados não observáveis significativos são revisados regularmente, bem como os ajustes de avaliação. Se informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, são utilizadas para mensurar valor justo, são analisadas as evidências obtidas de terceiros para

suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos dos CPC / IFRS, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (“inputs”) utilizadas nas técnicas de avaliação, conforme CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, da seguinte forma:

**Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

**Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

**Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (“inputs” não observáveis).

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na seguinte nota explicativa:

- Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

#### **d. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto aqueles itens mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### **4 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas (sob os títulos de Controladora e Consolidado, respectivamente), estão definidas a seguir.

Ressalta-se, ainda, que as políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no exercício corrente, estão consistentes com o exercício anterior apresentado e são comuns à controladora, controladas, coligadas e controladas em conjunto, sendo que, quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas foram ajustadas para atender a este critério.

#### **a. Base de consolidação**

##### **(i) Controladas**

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras das controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) **Perda de controle**

Quando o Grupo perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

(iii) **Investimentos em entidades contabilizadas por método de equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizados pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro líquido ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes (ORA) da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

(iv) **Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**b. Moeda Estrangeira**

(i) **Transações em moedas estrangeiras**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pela taxa histórica na moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

(ii) **Operações no exterior**

Os ativos e passivos de operações no exterior, são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real, às taxas médias mensais.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

### c. Instrumentos financeiros

#### (i) Reconhecimento e mensuração inicial

As contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. O contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

#### (ii) Classificação e mensuração subsequente *Ativos financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas aos pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

#### *Ativos financeiros - Avaliação por modelo de negócio*

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

As políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;

Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;

Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR).

#### *Ativos financeiros - avaliação se os fluxos de caixa contratuais são apenas pagamentos de principal e juros*

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, o Grupo considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso do Grupo a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

### *Ativos financeiros - mensuração subsequente e ganhos e perdas*

<b>Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado (VJR)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
<b>Ativos financeiros a custo amortizado</b>	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
<b>Instrumentos de dívida a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
<b>Instrumentos patrimoniais a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)</b>	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

### *Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas*

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### (iii) **Desreconhecimento**

##### *Ativos financeiros*

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

O Grupo realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

##### *Passivos financeiros*

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) **Compensação**

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d. Estoques**

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo ponderado médio. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação. O valor realizável líquido é a estimativa entre o valor de venda usual no curso normal dos negócios, deduzido dos custos de fabricação e venda.

**e. Imobilizado**

(i) **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment).

O custo de certos itens do imobilizado em 1º de janeiro de 2009, data de transição do Grupo para as normas CPCs (IFRS) foi determinada com base em seu valor justo naquela data.

Os custos de ativos construídos pelo Grupo incluem materiais e mão de obra direta, assim como quaisquer outros custos necessários para o transporte e operacionalização do ativo da maneira esperada pela administração.

Compra de software que são necessárias para a funcionalidade de um ativo imobilizado é capitalizado como parte do ativo.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) **Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

(iii) **Depreciação**

Depreciação de um ativo imobilizado é iniciada quando o item está pronto para uso, ou seja, quando está no lugar e condições necessárias para ser capaz de operar da forma idealizada pela Administração.

As depreciações são calculadas pelo método linear, pelos prazos mencionados na Nota Explicativa nº 12, que levam em consideração a vida útil dos bens e que são revisados anualmente.

**f. Intangível**

A Companhia detém no seu quadro de ativos recursos intangíveis como softwares de desenhos de projetos de engenharia e implantação de novos processos, sistemas e licenças. O método de amortização utilizado é linear com a vida útil média de 5 anos podendo variar de acordo com a definição dos prazos dos contratos.

## g. Redução ao valor recuperável

### (i) Ativos financeiros não-derivativos

#### *Instrumentos financeiros e ativos contratuais*

O Grupo reconhece perdas por redução ao valor recuperável relacionadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

O Grupo mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para os itens descritos adiante, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses:

- títulos de dívida com baixo risco de crédito na data do balanço; e
- outros títulos de dívida e saldos bancários para os quais o risco de crédito (ou seja, o risco de inadimplência ao longo da vida esperada do instrumento financeiro) não tenha aumentado significativamente desde o reconhecimento inicial.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas por redução ao valor recuperável, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerado informações prospectivas (forward-looking).

O Grupo avalia contas a receber de forma agregada considerando as características gerais do mercado interno e externo e segmento. Quando o ativo está vencido, o Grupo avalia o título de forma individualizada.

O Grupo considera o ativo financeiro como inadimplente quando:

- É altamente provável que a contraparte não pague integralmente as obrigações para com o Grupo, sem o Grupo recorrer as garantias (se houver); ou
- O ativo financeiro estiver vencido.
- As perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (PECLD) são mensalmente contabilizadas por ocasião dos balancetes e balanços, em função de atraso verificado no pagamento dos títulos a receber, estes devem ser classificados seguindo uma ordem crescente de risco, nos seguintes níveis:

Níveis	PECLD - Datas de Atraso	%
A	De 1 a 30 dias	1%
B	De 31 a 60 dias	3%
C	De 61 a 90 dias	5%
D	De 91 a 120 dias	10%
E	De 121 a 150 dias	20%
F	De 151 a 180 dias	30%
G	De 181 a 210 dias	40%
H	De 211 a 240 dias	50%
I	De 241 a 270 dias	60%

J	De 271 a 300 dias	70%
K	De 301 a 330 dias	80%
L	De 331 a 360 dias	90%
M	Acima de 360 dias	100%

Os valores especificados estão mencionados na Nota Explicativa nº 08 - Contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas para a vida inteira são as perdas esperadas com crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplemento ao longo da vida esperada do instrumento financeiro.

O período máximo considerado na estimativa de perda por redução ao valor recuperável é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

#### *Mensuração das perdas de crédito esperadas*

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

#### *Ativos financeiros com problemas de recuperação*

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiros.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### *Apresentação da perda por redução ao valor recuperável no balanço patrimonial*

A perda por redução ao valor recuperável para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### *Baixa*

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. O Grupo faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. O Grupo não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

(ii) **Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que são propriedade para investimento, estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado.

**h. Benefícios a empregados**

*Benefícios de curto prazo a empregados*

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**i. Provisões**

Uma provisão é reconhecida quando o Grupo tem uma obrigação legal ou construtiva como resultado de um evento passado, que pode ser estimado de forma confiável, e é provável que um recurso econômico seja necessário para liquidar a obrigação.

**j. Capital Social**

(i) **Ações ordinárias**

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12.

(ii) **Ações preferenciais**

Ações preferenciais são não resgatáveis, são classificadas no patrimônio líquido pois o pagamento de dividendos é discricionário, e elas não geram qualquer obrigação de entregar caixa ou outro ativo financeiro do Grupo e não requerem liquidação em um número variável de

instrumentos patrimoniais. Dividendos discricionários são reconhecidos como distribuições no patrimônio líquido na data de sua aprovação pelos acionistas do Grupo.

#### **k. Reconhecimento da receita**

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada com o cliente. A receita de vendas é reconhecida à medida em que a Companhia transfere o controle sobre o produto ao cliente considerando assim que a obrigação de desempenho foi cumprida.

A Companhia controla a transferência do benefício através do comprovante de entrega assinado.

Nenhum desconto é concedido para os produtos faturados, não há devolução em dinheiro. Além disso, com raras exceções quando há devolução, sempre por novos produtos.

Os preços de vendas e serviços são determinados com base em acordos ou dependendo do caso contratos com os clientes.

A receita de serviços é reconhecida à medida que o serviço é prestado.

#### **l. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem juros sobre ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, receitas de juros sobre empréstimos e recebíveis, descontos de fornecedores e outras receitas financeiras.

As despesas financeiras incluem despesas com juros, variações monetárias e cambiais, descontos concedidos a clientes, juros de fornecedores, despesas de indexação e outras despesas financeiras.

As variações cambiais de ativos e passivos financeiros são reportadas em uma base líquida na demonstração do resultado, como receitas ou despesas financeiras, dependendo se a variação cambial líquida é um ganho ou uma perda.

#### **m. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A controlada E.Koga & Cia Ltda - EPP, têm o imposto de renda e a contribuição social do exercício calculados utilizando o regime de lucro presumido que, com base no faturamento bruto, aplica-se a alíquota de 32%, para chegar a base tributável, aplicando o percentual de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) **Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente**

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) **Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido**

A Companhia vem adotando as alterações trazidas pelo CPC 32/IAS 12- a partir de 1º de janeiro de 2023. Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; e
- Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimento sob controle conjunto, na extensão que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível.

Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### **n. Incentivo fiscal**

A controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

#### **o. Resultado por ação**

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e, a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito, diluidor nos exercícios apresentados, nos termos do pronunciamento técnico CPC 41 - Resultado por Ação e da norma IAS 33 - Resultado por Ação.

#### **p. Segmentos operacionais**

Um segmento operacional é um componente do Grupo que desenvolve atividades de negócio das quais podem obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revisados frequentemente junto com os seus gerentes e com reporte à Diretoria Estatutária (principal tomador de decisão); da mesma forma, são apresentados nas reuniões do Conselho de Administração, para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem, principalmente, ativos institucionais (primariamente a sede da Companhia) e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

As divulgações dos segmentos operacionais da Companhia e suas controladas são baseadas na estrutura gerencial das demonstrações financeiras e da Administração.

#### **q. Demonstrações de valor adicionado**

O Grupo elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme práticas contábeis adotadas no Brasil aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação contábil suplementar.

#### r. Arrendamento mercantil

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, o Grupo utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

Anteriormente, o Grupo determinava, no início do contrato, se ele era ou continha um arrendamento conforme o ICPC 03/IFRIC 4 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. O Grupo agora avalia se um contrato é ou contém um arrendamento com base na definição de arrendamento, descrito acima.

##### *Como arrendatário*

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, o Grupo aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, o Grupo optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

O Grupo reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental do Grupo. Geralmente, o Grupo usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

O Grupo determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- Pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência;
- Valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- O preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se o Grupo alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

O Grupo aplicou os seguintes expedientes práticos na implementação do CPC 06(R2) / IFRS 16 referente aos arrendamentos anteriormente classificados como operacional, tais como: não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI.

No período comparativo, como arrendatário, o Grupo classificou os arrendamentos que transferiam substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade como arrendamentos financeiros. Quando esse era o caso, os ativos arrendados eram mensurados inicialmente por um valor igual ao menor entre seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos mínimos do arrendamento foram os pagamentos durante o prazo da locação que o arrendatário era obrigado a fazer, excluindo qualquer aluguel contingente. Após o reconhecimento inicial, os ativos foram contabilizados de acordo com a política contábil aplicável a esse ativo.

## 5 Novas normas e interpretações

As seguintes alterações em normas contábeis são aplicáveis para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024:

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração entende que não houve e nem haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
<b>IFRS 16/CPC 06 (R2)</b>	Alterações que acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e <i>leaseback</i> , que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

<b>IAS 1/CPC 26</b>	Alterações que esclarecem aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante. Além disto, esclarece que apenas <i>covenants</i> a serem cumpridos em, ou antes, do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.
<b>IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7</b>	Alterações que esclarecem que a entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024.

### Novas normas, revisões e interpretações emitidas que não são obrigatórias ou vigentes em 31 de dezembro de 2024

Para as seguintes normas ou alterações, a Administração está estudando se haverá impactos significativos na Companhia, a saber:

Norma	Descrição	Vigência
<b>IFRS S1 – (Resolução CVM 217/2024)</b>	Em 26 de dezembro de 2023, a CVM aprovou a Resolução 193/23, que estabelece a opção voluntária da divulgação de relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, de acordo com as normas emitidas pelo <i>International Sustainability Standard Board</i> (“ISSB”), que fornecem novos requerimentos de divulgação sobre, respectivamente, riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade e divulgações específicas relacionadas ao clima. Dessa forma as companhias abertas, fundos de investimentos e companhias securitizadoras.	Voluntária a partir dos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 e obrigatória para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2026.
<b>IFRS S2 – (Resolução CVM 218/2024)</b>		
<b>CPC 18 (R3)</b>	A Resolução CVM 211 torna obrigatório para as companhias abertas o Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) – Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, emitido pelo CPC, conforme Anexo “A” da Resolução, revogando a Resolução CMV 118.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
<b>ICPC 09 (R3)</b>	A Resolução CVM 212 torna obrigatório para as companhias abertas a Interpretação Técnica ICPC 09 (R3) – Demonstrações financeiras Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial, emitida pelo CPC, revogando a Resolução CVM 124.	Entra em vigor em 1º de janeiro 2025, aplicando-se aos exercícios sociais iniciados em, ou após, esta data.
<b>CPC 02 (R2)</b>	A Resolução CVM 213 torna obrigatório para as companhias abertas Documento de Revisão de Pronunciamento Técnico 27, emitido pelo CPC, que apresenta alterações nos Pronunciamentos Técnicos CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras - e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
<b>CPC 37 (R1)</b>		

<b>IAS 21/CPC 02 (R2)</b>	Alterações exigem a divulgação de informações que permitam aos utilizadores das demonstrações financeiras compreender o impacto de uma moeda não ser cambiável.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2025.
<b>IFRS 18</b>	O <i>International Accounting Standards Board</i> – IASB, órgão responsável pelo processo de normatização contábil internacional, emitiu, em 9 de abril de 2024, a norma IFRS 18, intitulada “ <i>Presentation and Disclosure in Financial Statements</i> ” (IASB, 2024). Essa norma é resultado de um projeto iniciado em abril de 2016 e, agora, emitida em forma final, deve modificar, principalmente, o formato de apresentação da Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), bem como exigir novas informações relacionadas às medidas de desempenho definidas pela administração.	Efetiva para exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2027.

## Reforma Tributária Internacional

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (“OCDE”) divulgou as regras do modelo do Pilar Dois para uma reforma tributária internacional (IAS 12 / CPC 32), as quais se aplicam a grupos multinacionais que apresentem receitas consolidadas a partir de € 750 milhões, em pelo menos dois dos últimos quatro exercícios.

Grupos econômicos multinacionais dentro do escopo dessas regras deverão calcular sua alíquota efetiva em cada país onde operam, chegando em uma alíquota efetiva da jurisdição.

Quando a alíquota efetiva da jurisdição onde o grupo opera for inferior à alíquota mínima definida em 15%, o grupo multinacional deverá pagar um valor complementar de tributo sobre o lucro, referente à diferença.

Desde 2024, a Companhia está sujeita às regras do modelo Pilar Dois da OCDE na Áustria, África do Sul, Holanda, Reino Unido e Turquia, não observando impactos relevantes para estas jurisdições.

Em paralelo, o Brasil publicou a Medida Provisória 1.262, Instrução Normativa 2.228/24 e Lei 15.079/24 que instituiu o imposto adicional doméstico (“Qualified Domestic minimum top-up tax – QDMTT”) no formato de adicional de CSLL, cuja vigência se inicia a partir de 1º de janeiro de 2025, caracterizando uma adoção parcial às regras do Pilar Dois.

A Companhia está monitorando potenciais impactos que essa nova regra poderá trazer ao Grupo.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	Remuneração média %	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
		Caixa e bancos			
Em moeda nacional		1.362	1.294	2.774	2.243
Em moeda estrangeira (i)		982	6.725	982	6.725
Equivalentes de caixa					
Aplicações financeiras	97% à 102% CDI	8.840	16.395	8.840	25.480
<b>Total</b>		<b>11.184</b>	<b>24.414</b>	<b>12.596</b>	<b>34.448</b>

- (i) O saldo de disponibilidade em conta corrente em moeda estrangeira é decorrente dos recebíveis de clientes no exterior.

Os saldos de disponibilidades em conta corrente compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

## 7 Aplicações financeiras

As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) sobre operações compromissadas, com vencimentos superiores a três meses.

A exposição da Companhia e suas controladas a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos financeiros são divulgadas na Nota Explicativa nº 27 – Instrumentos financeiros.

	Remuneração média %		Controladora		Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
			Em moeda nacional			
CDB – Circulante (i)	97% a 102%	CDI	27.308	30.593	42.572	31.741
CDB – Não circulante (i)		CDI	14.879	-	18.908	-
<b>Total</b>			<b>42.187</b>	<b>30.593</b>	<b>61.480</b>	<b>31.741</b>

- (i) A rentabilidade média em 2024 foi de 100,15% do CDI (101,10% em 2023).

A Companhia encerrou o exercício de 2024 com saldo de caixa livre de R\$ 74.076, valor abaixo dos R\$ 82.133 estabelecidos conforme aditivo do plano de recuperação judicial para acionar o mecanismo de cash sweep (excedente de caixa livre), não tendo desta forma destinação de caixa excedente.

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	12.596	34.448
Aplicações financeiras	61.480	31.741
<b>Saldo de caixa total</b>	<b>74.076</b>	<b>66.189</b>

## 8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
No Brasil	110.891	87.358	114.690	91.967
No Exterior	26	4.572	26	4.572
<b>Total</b>	<b>110.917</b>	<b>91.930</b>	<b>114.716</b>	<b>96.539</b>
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa (PECLD)	(9.198)	(3.768)	(9.208)	(3.782)
<b>Total</b>	<b>101.719</b>	<b>88.162</b>	<b>105.508</b>	<b>92.757</b>

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	93.958	87.137	97.464	91.430
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	5.399	655	5.684	878
de 31 a 60 dias	338	120	338	203
de 61 a 90 dias	261	204	261	204
de 91 a 120 dias	206	15	206	15
de 121 a 180 dias	522	3	522	3
de 181 a 360 dias	9.913	583	9.913	584
mais de 360	320	3.213	328	3.222
	16.959	4.793	17.252	5.109
<b>Total (i)</b>	<b>110.917</b>	<b>91.930</b>	<b>114.716</b>	<b>96.539</b>

(i) A variação se deve ao aumento das vendas em 2024.

As movimentações das perdas de créditos esperada estão a seguir demonstradas:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>
Reversões (adições)	(3.763)	(3.777)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(3.768)</b>	<b>(3.782)</b>
Reversões (adições)	(5.430)	(5.426)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(9.198)</b>	<b>(9.208)</b>

A seguir os valores provisionados para perdas de crédito em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De 1 a 30 dias	(54)	(7)	(56)	(9)
De 31 a 60 dias	(10)	(49)	(10)	(51)
De 61 a 90 dias	(13)	(10)	(13)	(10)
De 91 a 120 dias	(21)	(1)	(21)	(1)
De 121 a 150 dias	(83)	-	(83)	-

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
De 151 a 180 dias	(32)	(1)	(32)	(1)
De 181 a 210 dias	(35)	(13)	(35)	(13)
De 211 a 240 dias	(132)	(11)	(132)	(11)
De 241 a 270 dias	(160)	(4)	(160)	(4)
De 271 a 300 dias	(60)	(1)	(60)	(1)
De 301 a 330 dias	(92)	(67)	(92)	(67)
De 331 a 360 dias	(8.185)	(393)	(8.185)	(394)
Acima de 360 dias	(321)	(3.211)	(329)	(3.220)
<b>Total (i)</b>	<b>(9.198)</b>	<b>(3.768)</b>	<b>(i) (9.208)</b>	<b>(3.782)</b>

(i) Do montante de R\$ 9.208 contabilizados a título de PECLD, R\$ 7.194 se referem especificamente a um cliente que não é classe A, e que a Companhia está promovendo a cobrança legal. As classificações e percentuais de perdas estimadas de risco e a metodologia continua alinhada com a política da Companhia.

## 9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Produtos acabados	17.849	28.411	22.493	34.194
Produtos em processo	40.494	38.315	40.665	38.315
Matérias-primas	49.016	33.041	54.505	37.953
Materiais auxiliares	15.008	14.495	15.392	14.733
(-) Perdas estimadas com estoques	(7.152)	(6.594)	(7.440)	(6.663)
<b>Total</b>	<b>115.215</b>	<b>107.668</b>	<b>125.615</b>	<b>118.532</b>

As perdas esperadas nos estoques em 31 de dezembro de 2024, apresentam a seguinte movimentação:

	Controladora	Consolidado
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(4.723)</b>	<b>(4.861)</b>
Adição de perdas esperadas nos estoques	(1.871)	(1.802)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(6.594)</b>	<b>(6.663)</b>
Adição de perdas esperadas nos estoques	(558)	(777)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>(7.152)</b>	<b>(7.440)</b>

## 10 Tributos a recuperar

### a. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
PIS e COFINS (i)	30.501	80.783	30.690	81.027
ICMS (ii)	8.141	10.233	8.141	10.235
<b>Total</b>	<b>38.642</b>	<b>91.016</b>	<b>38.831</b>	<b>91.262</b>
Circulante	23.433	57.375	23.622	57.621
Não circulante	15.209	33.641	15.209	33.641

(i) Do montante consolidado de R\$ 30.690 referente a créditos de PIS e COFINS, R\$ 27.055 (R\$ 61.956 em 31 de dezembro de 2023) correspondem a saldo a compensar decorrente de decisões judiciais transitadas

em julgado no ano-calendário de 2019, que reconheceu o direito da Companhia e de sua incorporada, Mangels Indústria e Comércio Ltda., de excluir da base de cálculo do PIS e da COFINS o ICMS destacado nas notas fiscais de operações sujeitas à incidência dessas contribuições, a partir de fevereiro de 2002 para o PIS e fevereiro de 2004 para a COFINS. Além disso, R\$ 2.111 (R\$ 16.733 em 31 de dezembro de 2023) referem-se a saldo credor ressarcível. A redução de R\$ 49.523 em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2023 deve-se, principalmente, à utilização de R\$ 34.901 desses créditos judiciais para a compensação de impostos federais gerados mensalmente ao longo de 2024, bem como à utilização de R\$ 14.622 do saldo credor ressarcível para compensação de contribuições previdenciárias.

No ano-calendário de 2020, após a Receita Federal do Brasil (RFB) deferir os Pedidos de Habilitação de Crédito Decorrente de Decisão Judicial Transitada em Julgado, a Companhia reconheceu somente o valor do crédito apurado com a exclusão do ICMS pago, seguindo o entendimento da própria RFB exposto na Solução de Consulta Interna Cosit nº 13/2018.

Em 13 de maio de 2021 o Supremo Tribunal Federal, ao analisar os embargos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, decidiu definitivamente que o valor do ICMS a ser excluído é o ICMS destacado e modulou os efeitos das ações ingressadas a partir de 15 de março de 2017, sendo que as ações propostas pela Companhia e sua incorporada eram anteriores a essa data.

Com essa decisão do STF, não pairando mais dúvidas sobre a forma de cálculo do crédito, a Companhia reconheceu contabilmente o complemento do crédito de PIS e COFINS com a exclusão do ICMS destacado nas Notas Fiscais, sendo que em maio de 2021 reconheceu duas das três ações judiciais, e em dezembro de 2021 reconheceu a ação de novembro de 1992 a janeiro de 2004.

Com as decisões favoráveis dos processos a Companhia registrou em seu resultado positivamente em 2020 (Exclusão do ICMS Pago) e 2021 (Exclusão do ICMS destacado):

<u>Tributo</u>	<u>Período do crédito</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Total</u>
	02/2002 a 10/2011 – PIS			
PIS e COFINS (a)	02/2004 a 10/2011 - COFINS	149.469	37.256	186.725
	11/1992 a 01/2004 - COFINS (1)			
PIS e COFINS	11/2011 em diante	12.760	776	13.536
<b>Total</b>		<b>162.229</b>	<b>38.032</b>	<b>200.261</b>

- (b) O crédito acima foi reconhecido contabilmente, e a Companhia passou a compensá-lo conforme a legislação fiscal vigente. Na data-base de 31 de dezembro de 2024, o saldo remanescente a compensar em seu ativo é de R\$ 29.166 (R\$ 78.689 em 31 de dezembro de 2023).

Além desses dois processos, a Companhia possui um outro, o item (1) acima, pleiteando a exclusão do ICMS da base de cálculo da COFINS somente do período de novembro de 1992 a janeiro de 2004, no qual houve o trânsito em julgado favorável em maio de 2019. Com relação a essa ação judicial, a Companhia esclarece que optou por executar a sentença no âmbito da Justiça Federal, ao invés de pleitear a compensação administrativa junto à Receita Federal do Brasil, requerendo ao juízo competente a nomeação de Perito Judicial, por se tratar de documentos de quase 30 (trinta) anos atrás. O Perito ficará responsável pela elaboração dos cálculos do crédito decorrente da ação judicial transitada em julgado em maio de 2019. Somente após a homologação do crédito pelo Juiz é que o direito creditório se tornará líquido e certo, viabilizando, dessa forma, sua restituição ou compensação com débitos de tributos administrados RFB. Considerando as peculiaridades que envolvem a apuração do crédito objeto dessa ação judicial, o que inviabilizou o seu reconhecimento contábil em períodos anteriores, após um longo trabalho de recuperação de arquivos, contratação de consultoria, análise de documentos, a melhor estimativa da Companhia, para o crédito derivado da decisão judicial que permitiu a exclusão do ICMS destacado na base de cálculo da COFINS de janeiro de 2000 a janeiro de 2004, é de R\$ 11.519. Para o período de novembro de 1992 a dezembro de 1999, apesar de todos os esforços da Companhia, não foi possível encontrar a documentação hábil para apuração do crédito, portanto, ficará a cargo do referido perito a elaboração dos cálculos do crédito.

- (ii) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos com regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT nº 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.

#### b. Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
IRPJ e CSLL sobre atualização indébitos (i)	11.700	11.700	11.700	11.700
IRPJ e CSLL	667	4.915	667	4.915
<b>Total</b>	<b>12.367</b>	<b>16.615</b>	<b>12.367</b>	<b>16.615</b>
Circulante	667	2.557	667	2.557
Não circulante	11.700	14.058	11.700	14.058

- (i) Trata-se de valor referente a processo de IRPJ e CSLL sobre atualização de indébito competência junho de 2021 de valores pagos sobre a atualização do crédito de PIS e COFINS referente a exclusão do ICMS da base de cálculo. A Companhia aguarda o processo transitar em julgado para habilitar o crédito perante a RFB e possibilitar a compensação de débitos tributários próprios.

## 11 Investimento em controladas

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua. A composição acionária está demonstrada na Nota Explicativa nº 2.

A movimentação dos investimentos em sociedades controladas está demonstrada a seguir:

	Controladora			Total
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP.	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>66.703</b>	<b>4.078</b>	<b>10.112</b>	<b>80.893</b>
Equivalência patrimonial	10.511	336	2.525	13.372
Variação cambial sobre investimentos	-	(294)	-	(294)
Distribuição de lucros (i)	(39.732)	-	(12.104)	(51.836)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>37.482</b>	<b>4.120</b>	<b>533</b>	<b>42.135</b>
Equivalência patrimonial	7.402	467	1.997	9.866
Variação cambial sobre investimentos	-	1.150	-	1.150
Distribuição de lucros (i)	(8.411)	-	-	(8.411)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>36.473</b>	<b>5.737</b>	<b>2.530</b>	<b>44.740</b>

- (i) Os valores distribuídos foram para quitar o conta corrente que a Mangels Industrial S.A. possuía com as empresas controladas. Não houve desembolso de caixa e somente encontro de contas para quitação com as partes relacionadas. Vide Nota Explicativa nº 18 – Partes relacionadas.

Saldos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 estão demonstrados a seguir:

31/12/2024				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	36.833	5.737	3.305	45.875
Ativo não circulante	6.377	-	1.555	7.932
<b>Total do ativo</b>	<b>43.210</b>	<b>5.737</b>	<b>4.860</b>	<b>53.807</b>
Passivo circulante	2.267	-	1.655	3.922
Passivo não circulante	4.470	-	675	5.145
<b>Total do passivo</b>	<b>6.737</b>	<b>-</b>	<b>2.330</b>	<b>9.067</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>36.473</b>	<b>5.737</b>	<b>2.530</b>	<b>44.740</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>7.402</b>	<b>467</b>	<b>1.997</b>	<b>9.866</b>

31/12/2023				
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	39.097	11.606	1.515	52.218
Ativo não circulante	6.462	-	1.450	7.912
<b>Total do ativo</b>	<b>45.559</b>	<b>11.606</b>	<b>2.965</b>	<b>60.130</b>
Passivo circulante	2.490	7.486	1.516	11.492
Passivo não circulante	5.587	-	916	6.503
<b>Total do passivo</b>	<b>8.077</b>	<b>7.486</b>	<b>2.432</b>	<b>17.995</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>37.482</b>	<b>4.120</b>	<b>533</b>	<b>42.135</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>10.511</b>	<b>336</b>	<b>2.525</b>	<b>13.372</b>

31/12/2024				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	36.473	7.402
Mangels International Corporation	20	100,00	5.737	467
E. Koga e Cia Ltda. - EPP	12	99,99	2.530	1.997

31/12/2023				
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da Companhia no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Equivalência patrimonial
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	8.274	99,99	37.482	10.511
Mangels International Corporation	20	100,00	4.120	336
E. Koga e Cia Ltda. - EPP	12	99,99	533	2.525

## 12 Imobilizado

	Controladora						Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros			
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.044</b>	<b>21.813</b>	<b>94.291</b>	<b>128</b>	<b>699</b>	<b>121</b>	<b>31.223</b>	<b>1.840</b>	<b>154.159</b>
Aquisição	-	-	-	-	-	-	15.233	64	15.297
Baixas – Custo	(437)	(1.462)	(16.187)	(84)	(253)	-	-	(2.564)	(20.987)
Baixas – Depreciação	-	547	10.957	84	242	-	-	2.564	14.394
Transferência	-	808	30.375	-	106	-	(31.289)	-	-
Reversão da provisão para baixa do imobilizado de requalificação	437	926	2.132	-	5	-	20	-	3.520
Depreciação	-	(1.049)	(18.084)	(32)	(97)	-	-	(563)	(19.825)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.044</b>	<b>21.583</b>	<b>103.484</b>	<b>96</b>	<b>702</b>	<b>121</b>	<b>15.187</b>	<b>1.341</b>	<b>146.558</b>
Custo total	4.044	46.689	369.664	542	10.093	121	15.187	2.905	449.245
Depreciação acumulada	-	(25.106)	(266.180)	(446)	(9.391)	-	-	(1.564)	(302.687)
Valor residual	<b>4.044</b>	<b>21.583</b>	<b>103.484</b>	<b>96</b>	<b>702</b>	<b>121</b>	<b>15.187</b>	<b>1.341</b>	<b>146.558</b>
Aquisição	-	-	(338)	-	-	-	30.028	58	29.748
Baixas – Custo (iii)	-	-	(4.291)	(19)	-	-	-	-	(4.310)
Baixas – Depreciação	-	-	20	19	-	-	-	-	39
Transferência	-	989	14.209	35	132	-	(15.365)	-	-
Depreciação	-	(1.091)	(18.741)	(37)	(106)	-	-	(389)	(20.364)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.044</b>	<b>21.481</b>	<b>94.343</b>	<b>94</b>	<b>728</b>	<b>121</b>	<b>29.850</b>	<b>1.010</b>	<b>151.671</b>
Custo total	4.044	47.678	379.244	558	10.225	121	29.850	2.963	474.683
Depreciação acumulada	-	(26.197)	(284.901)	(464)	(9.497)	-	-	(1.953)	(323.012)
Valor residual	<b>4.044</b>	<b>21.481</b>	<b>94.343</b>	<b>94</b>	<b>728</b>	<b>121</b>	<b>29.850</b>	<b>1.010</b>	<b>151.671</b>
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2025.

(iii) Do montante de R\$ 4.310, R\$ 4.271 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (vide linha Custo na Venda de Ativo da Nota Explicativa nº 23).

Consolidado									
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento (ii)	Direito de uso Aluguéis (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>4.079</b>	<b>26.390</b>	<b>95.475</b>	<b>129</b>	<b>757</b>	<b>121</b>	<b>32.039</b>	<b>2.505</b>	<b>161.495</b>
Aquisição	-	-	-	-	-	-	15.733	64	15.797
Baixas – custo	(437)	(1.462)	(16.198)	(84)	(264)	-	-	(2.564)	(21.009)
Baixas – depreciação	-	547	10.969	84	252	-	-	2.564	14.416
Transferência	-	808	30.680	-	137	-	(31.625)	-	-
Reversão da provisão para baixa do imobilizado de requalificação	437	926	2.132	-	5	-	20	-	3.520
Depreciação	-	(1.225)	(18.356)	(32)	(108)	-	-	(673)	(20.394)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.079</b>	<b>25.984</b>	<b>104.702</b>	<b>97</b>	<b>779</b>	<b>121</b>	<b>16.167</b>	<b>1.896</b>	<b>153.825</b>
Custo total	4.079	54.531	381.417	568	10.348	121	16.167	3.933	471.164
Depreciação acumulada	-	(28.547)	(276.715)	(471)	(9.569)	-	-	(2.037)	(317.339)
Valor residual	<b>4.079</b>	<b>25.984</b>	<b>104.702</b>	<b>97</b>	<b>779</b>	<b>121</b>	<b>16.167</b>	<b>1.896</b>	<b>153.825</b>
Aquisição	-	-	(338)	-	-	-	30.601	58	30.321
Baixas – custo (iii)	-	-	(4.292)	(19)	-	-	-	-	(4.311)
Baixas – depreciação	-	-	20	19	-	-	-	-	39
Transferência	-	1.370	14.829	35	166	-	(16.400)	-	-
Depreciação	-	(1.280)	(19.068)	(37)	(122)	-	-	(499)	(21.006)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.079</b>	<b>26.074</b>	<b>95.853</b>	<b>95</b>	<b>823</b>	<b>121</b>	<b>30.368</b>	<b>1.455</b>	<b>158.868</b>
Custo total	4.079	55.901	391.615	584	10.515	121	30.368	3.991	497.174
Depreciação acumulada	-	(29.827)	(295.762)	(489)	(9.692)	-	-	(2.536)	(338.306)
Valor residual	<b>4.079</b>	<b>26.074</b>	<b>95.853</b>	<b>95</b>	<b>823</b>	<b>121</b>	<b>30.368</b>	<b>1.455</b>	<b>158.868</b>
Taxa anual média de depreciação %		3%	9%	20%	10%	-	-	-	-
Vida útil (em anos)		de 10 a 40	De 10 a 40	5	10	-	-	-	-

(i) A vida útil é definida de acordo com os prazos dos contratos.

(ii) Os imobilizados em andamento da Companhia estão compostos basicamente por máquinas e equipamentos novos que não estão prontos para uso, ferramentais, melhorias, adequações e restauração de máquinas e equipamentos. A conclusão desses ativos e entrada em operação está prevista até o final de 2025.

(iii.) Do montante de R\$ 4.311, R\$ 4.272 refere-se à baixa de custo na venda de ferramental (vide linha Custo na Venda de Ativo da Nota Explicativa nº 23).

O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações.

O imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2024 é R\$ 5.656 está vinculado como garantia para os empréstimos do Banco da Amazônia S/A e o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Três Corações, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 152.333 está vinculado como garantia para os empréstimos bancários (Nota Explicativa nº 13 – Empréstimos e Financiamentos). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou indicativos de perda do valor contábil desses ativos.

### 13 Empréstimos e financiamentos

Juros % a.a.	Vencimento	Controladora		Consolidado		
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
<b>Moeda nacional</b>						
<b>Credores com garantia real</b>						
	10%	Jul/29	-	-	5.851	7.021
<b>Credores quirografários (iv)</b>						
	CDI + 0,5%	Nov/26				
			100.422	101.909	100.422	101.909
			85.815	87.087	85.815	87.087
			8.952	9.085	8.952	9.085
			11.072	11.236	11.072	11.236
			93.747	95.136	93.747	95.136
			<u>300.008</u>	<u>304.453</u>	<u>305.859</u>	<u>311.474</u>
<b>Moeda estrangeira (ii)</b>						
<b>Credores com garantia real</b>						
	5%	Nov/25				
			24.973	32.574	24.973	32.574
			48.363	63.084	48.363	63.084
<b>Credores quirografários (iv)</b>						
	SOFR + 2,55%	Nov/26				
			224.125	182.245	224.125	182.245
			29.746	24.203	29.746	24.203
			<u>327.207</u>	<u>302.106</u>	<u>327.207</u>	<u>302.106</u>
			<u>627.215</u>	<u>606.559</u>	<u>633.066</u>	<u>613.580</u>
<b>Total dos empréstimos e financiamentos</b>						
			104.491	124.012	105.872	125.446
			522.724	482.547	527.194	488.134
			<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>			<b>685.479</b>		<b>693.671</b>	
Captação			10.574		10.574	
(-) Pagamentos de principal(i)			(74.116)		(75.234)	
(-) Pagamento de juros (i)			(52.823)		(53.570)	
Variação cambial			(26.405)		(26.405)	
Provisão de juros			63.850		64.544	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>			<u>606.559</u>		<u>613.580</u>	
Captação			-		-	
(-) Pagamentos de principal(i)			(67.563)		(68.680)	
(-) Pagamentos de juros (i)			(45.943)		(46.581)	
Variação cambial			77.349		77.349	
Provisão de juros			56.813		57.398	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>			<u>627.215</u>		<u>633.066</u>	

Os empréstimos não possuem cláusulas restritivas ou *covenants*.

- i. Para efeito de fluxo de caixa os pagamentos do principal e dos juros estão sendo apresentados na atividade de financiamento.
- ii. Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e a extensão dos seus vencimentos foi concluída com sucesso, encontrando-se resolvida a situação divulgada nos trimestres anteriores. Em 16 de dezembro de 2024, mediante assinatura do Acordo para Extensão de Vencimento e documentos dele decorrentes, foram reconhecidos e quitados os pagamentos parciais realizados em 2024, bem como fixadas novas datas dos pagamentos finais, sendo a primeira de 15 de maio de 2025 e, a última, em 15 de novembro de 2025.
- iii. O empréstimo do Banco da Amazônia S/A tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.656.
- iv. Credores quirografários referem-se ao acordo de recuperação judicial encerrada em 2017. O principal e os juros são amortizados semestralmente, conforme condições pré-estabelecida no referido acordo.

A seguir estão demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2024	-	124.012	-	125.446
2025	104.491	23.385	105.872	24.503
2026	522.724	459.162	523.841	460.279
2027 em diante	-	-	3.353	3.352
<b>Total</b>	<b>627.215</b>	<b>606.559</b>	<b>633.066</b>	<b>613.580</b>

## 14 Passivo de arrendamento

	Controladora					
	31/12/2024					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final
Circulante	380	(493)	108	19	415	429
Não circulante	1.168	-	-	39	(415)	792
<b>Total</b>	<b>1.548</b>	<b>(493)</b>	<b>108</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>1.221</b>

	Controladora					
	31/12/2023					
	Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final
Circulante	603	(742)	135	64	320	380
Não circulante	1.488	-	-	-	(320)	1.168
<b>Total</b>	<b>2.091</b>	<b>(742)</b>	<b>135</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>1.548</b>

Consolidado						
31/12/2024						
Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final	
Circulante	489	(648)	154	19	533	547
Não circulante	1.700	-	-	39	(533)	1.206
<b>Total</b>	<b>2.189</b>	<b>(648)</b>	<b>154</b>	<b>58</b>	<b>-</b>	<b>1.753</b>

Consolidado						
31/12/2023						
Saldo inicial	Pagamentos principal	Juros	Adição	Transferência LP x CP	Saldo final	
Circulante	704	(897)	188	64	430	489
Não circulante	2.130	-	-	-	(430)	1.700
<b>Total</b>	<b>2.834</b>	<b>(897)</b>	<b>188</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>2.189</b>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa nominal de juros incremental de 8% ao ano, na sua adoção inicial em 2020 e permaneceu sem alteração em 2024. A seguir estão demonstrados os arrendamentos por data de vencimento.

	Controladora	Consolidado
2025	429	547
2026	463	590
2027 em diante	329	616
<b>Total</b>	<b>1.221</b>	<b>1.753</b>

## 15 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Moeda nacional	45.100	25.908	45.295	26.058
Moeda estrangeira	531	434	531	434
	<b>45.631</b>	<b>26.342</b>	<b>45.826</b>	<b>26.492</b>

A seguir estão demonstrados os fornecedores por data de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
2023	-	136	-	136
2024	-	26.206	-	26.356
2025 (i)	45.631	-	45.826	-
<b>Total</b>	<b>45.631</b>	<b>26.342</b>	<b>45.826</b>	<b>26.492</b>

- (i) Aumento na aquisição de matéria-prima devido ao incremento na produtividade e à formação de um estoque estratégico.

## 16 Provisão para riscos e discussões judiciais

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

A seguir demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas e previdenciárias	3.201	1.473	3.640	3.874
Tributárias	2.928	3.706	-	-
Cíveis	122	76	917	717
<b>Total</b>	<b>6.251</b>	<b>5.255</b>	<b>4.557</b>	<b>4.591</b>

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Trabalhistas e previdenciárias	3.209	1.473	3.901	4.258
Tributárias	3.532	4.310	-	-
Cíveis	122	76	917	717
<b>Total</b>	<b>6.863</b>	<b>5.859</b>	<b>4.818</b>	<b>4.975</b>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.001</b>	<b>279</b>	<b>396</b>	<b>5.676</b>
Reclassificações	129	-	-	129
Adições	925	-	245	1.170
Pagamentos	(1.543)	(282)	-	(1.825)
Reversão (ii)	(12)	-	-	(12)
Atualização (i)	(626)	3	76	(547)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>3.874</b>	<b>-</b>	<b>717</b>	<b>4.591</b>
Reclassificações	(123)	-	-	(123)
Adições	1.445	-	200	1.645
Pagamentos	(920)	-	-	(920)
Reversão (ii)	(311)	-	-	(311)
Atualização(i)	(325)	-	-	(325)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.640</b>	<b>-</b>	<b>917</b>	<b>4.557</b>

	Consolidado			Total
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>5.245</b>	<b>279</b>	<b>396</b>	<b>5.920</b>
Reclassificações	129	-	-	<b>129</b>
Adições	1.064	-	245	<b>1.309</b>
Pagamentos	(1.543)	(282)	-	<b>(1.825)</b>
Reversão (ii)	(12)	-	-	<b>(12)</b>
Atualização (i)	(625)	3	76	<b>(546)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.258</b>	<b>-</b>	<b>717</b>	<b>4.975</b>
Reclassificações	(123)	-	-	<b>(123)</b>
Adições	1.706	-	200	<b>1.906</b>
Pagamentos	(920)	-	-	<b>(920)</b>
Reversão (ii)	(462)	-	-	<b>(462)</b>
Atualização(i)	(558)	-	-	<b>(558)</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>3.901</b>	<b>-</b>	<b>917</b>	<b>4.818</b>

- (i) Atualização do valor envolvido no processo decorrente do andamento processual, das decisões proferidas nos processos, da análise do departamento jurídico e dos advogados externos;
- (ii) Refere-se à baixa da provisão de contingência por arquivamento do processo.

**Riscos classificados como prováveis** – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme a seguir:

**Trabalhistas e previdenciárias** – são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros.

**Riscos classificados como possíveis** – A Companhia é parte em ações tributárias, trabalhistas e administrativas cujo prognóstico de perda é avaliado como possível, e, baseados na opinião de seus Assessores legais externos e avaliação da administração, não se encontram provisionados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. O montante estimado relativo aos passivos contingentes avaliados com probabilidade de perda possível é de R\$ 63.804 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 61.629 em 31 de dezembro de 2023).

A seguir são demonstradas as principais causas com riscos de perda classificadas como possível pelos assessores jurídicos:

#### a. Tributárias

**IPI** – Compensações de créditos presumidos de IPI dos anos de 1996, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009, 2012 e 2013, não homologados pela Receita Federal. Em 31 de dezembro de 2024 o montante atualizado é de R\$ 43.594 (R\$ 42.173 em 31 de dezembro de 2023).

**Salário-Educação** – Discute-se a imposição de multa em razão do não recolhimento das contribuições de segurados a seu serviço; a imposição de multa em razão da não correção de arquivos digitais apresentados; e da não apresentação de documentos contábeis solicitados em procedimento de apuração fiscal; a exigência de contribuições, destinadas ao salário-educação

(FNDE), incidentes sobre valores apurados em aferição indireta, arbitrados com base em diferenças entre valores identificados nas Declarações de Imposto de Renda (DIPJ) e na Folha de Salários, atinentes aos anos de 2002, 2003, 2004 e 2006. Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 955, (R\$ 929 em 31 de dezembro de 2023).

**CSLL** – Discute-se da homologação de créditos decorrentes de saldo negativo de CSLL do ano-calendário de 2004, 2005 e 2006. Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 13.189, (R\$ 13.708 em 31 de dezembro de 2023).

**PIS/COFINS** – Compensações de créditos presumidos de PIS e COFINS no período de janeiro a novembro de 2002, 1º trimestre de 2006, 3º trimestre de 2008. Em 31 de dezembro de 2024 o montante é de R\$ 2.316, (R\$ 2.316 em 31 de dezembro de 2023).

#### b. Cível

A Companhia é parte em ação cível, perfazendo o montante de R\$ 302 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 402 em 31 de dezembro de 2023).

#### c. Trabalhista

A Companhia é parte em ações movidas por ex-funcionários pleiteando entre outras verbas, horas extras, periculosidade, insalubridade, intervalo intrajornada, danos materiais e morais, perfazendo o montante de R\$ 3.448 atualizado até 31 de dezembro de 2024 (R\$ 2.101 em 31 de dezembro de 2023).

## 17 Salários e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Salários	3.865	3.434	3.992	3.553
Provisão participação lucros	5.620	5.526	5.751	5.656
Férias a pagar	11.191	9.945	11.506	10.257
Outros	447	212	447	212
<b>Total</b>	<b>21.123</b>	<b>19.117</b>	<b>21.696</b>	<b>19.678</b>

## 18 Partes relacionadas

Transações com empresas consolidadas	Passivo circulante	
	31/12/2024	31/12/2023
Mangels Componentes da Amazônia Ltda. (i)	-	7.139
Mangels International Corporation (ii)	5.737	4.120
<b>Controladora</b>	<b>5.737</b>	<b>11.259</b>

- (i) Em janeiro de 2024 foi retornado o valor de R\$ 7.139 para a controlada quitando assim o conta corrente com parte relacionada.
- (ii) O contrato de conta corrente é em dólar e a variação se refere a oscilação da taxa cambial e a contabilização do juro mensal que no ano totalizou em R\$ 414 (R\$ 346 em 31 de dezembro de 2023), que está registrado na Nota Explicativa nº 24.b – Despesas financeiras na rubrica de “Outras despesas”.

Os saldos acima apresentados são contratos de conta corrente entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S.A., sem prazo para liquidação ou atualização monetária.

	Ativo circulante	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Consolidado e Controladora</b>		
Tecnopar	514	606
Mangels S.A.	90	122
Shorewood	14	21
(-) Prov. perdas outras receitas operacionais	(618)	(749)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Os saldos acima apresentados referem-se a conta corrente para pagamento de pequenas despesas, pois as empresas relacionadas não têm geração de caixa.

#### a. Remuneração das pessoas-chave da administração – Consolidado

As pessoas-chave da administração incluem os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 5.807 (R\$ 6.170 em 31 de dezembro de 2023).

## 19 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital subscrito e integralizado era de R\$ 171.273, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não resgatáveis não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está demonstrada a seguir:

Acionistas	31/12/2024					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	1.377.116	66,62	38	-	1.377.154	23,81
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
RS Assets Ltda.	688.556	33,31	17	-	688.573	11,91
Organon Master Fia	-	-	492.000	13,24	492.000	8,51
José Antonio Bortoluzzo Netto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
André Ricardo Beim	-	-	337.800	9,09	337.800	5,84
Clube de Investimento Valore	-	-	333.800	8,98	333.800	5,77
Outros	1.547	0,07	1.270.365	34,20	1.271.912	21,99
<b>Total</b>	<b>2.067.243</b>	<b>100,00</b>	<b>3.715.969</b>	<b>100,00</b>	<b>5.783.212</b>	<b>100,00</b>

Acionistas	31/12/2023					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Organon Master Fia	-	-	500.000	13,46	500.000	8,65
José Antonio Bortoluzzo Netto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Clube de Investimento Valore	-	-	329.000	8,85	329.000	5,69
André Ricardo Beim	-	-	309.600	8,33	309.600	5,35
Valmir Rendolh Celestino	-	-	192.300	5,17	192.300	3,33
Outros	1.547	0,08	1.103.065	29,70	1.104.612	19,09
<b>Total</b>	<b>2.067.243</b>	<b>100,00</b>	<b>3.715.969</b>	<b>100,00</b>	<b>5.783.212</b>	<b>100,00</b>

#### b. Reserva de reavaliação

A reserva de reavaliação, constituída anteriormente à adoção das normas internacionais de contabilidade (CPC/IFRS) instituídas pela Lei nº 11.638/07, reflete a reavaliação de ativos e é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens reavaliados, considerando-se, ainda, os efeitos tributários constituídos pela Companhia.

#### c. Reserva de incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendada pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva registra a parcela de subvenção governamental reconhecida no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados. Consequentemente, não entra na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório, quando aplicável.

#### d. Ajustes de avaliação patrimonial

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

#### e. Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Em 31 de dezembro de 2024 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e ações preferenciais representando 49,03% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,07% das ações ordinárias e 76,27% das ações preferenciais.

## 20 Resultado por ação

O quadro adiante apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/12/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(13.964)	(27.611)	(41.575)
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>(13.964)</b>	<b>(27.611)</b>	<b>(41.575)</b>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	(6,7549)	(7,4304)	(7,1889)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

	31/12/2023		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	11.436	22.611	34.047
<b>Resultado atribuível aos acionistas</b>	<b>11.436</b>	<b>22.611</b>	<b>34.047</b>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas – R\$	5,5318	6,0849	5,8872
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferencias e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

## 21 Receita operacional líquida

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2024			31/12/2024		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	1.045.720	61	1.045.781	1.135.990	8.646	1.144.636
Impostos e taxas sobre vendas	(191.977)	(2)	(191.979)	(193.162)	(174)	(193.336)
Cancelamentos e descontos	(3.151)	-	(3.151)	(3.262)	-	(3.262)
<b>Receita líquida</b>	<b>850.592</b>	<b>59</b>	<b>850.651</b>	<b>939.566</b>	<b>8.472</b>	<b>948.038</b>

	Controladora			Consolidado		
	31/12/2023			31/12/2023		
	Venda	Serviços	Total	Venda	Serviços	Total
Receita Bruta	998.303	7	998.310	1.100.084	8.589	1.108.673
Impostos e taxas sobre vendas	(174.511)	-	(174.511)	(175.802)	(172)	(175.974)
Cancelamentos e descontos	(4.490)	-	(4.490)	(4.828)	-	(4.828)
<b>Receita líquida</b>	<b>819.302</b>	<b>7</b>	<b>819.309</b>	<b>919.454</b>	<b>8.417</b>	<b>927.871</b>

## 22 Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Matérias-primas consumidas	(499.996)	(489.490)	(574.089)	(573.115)
Despesas com pessoal (i)	(150.133)	(133.888)	(158.403)	(140.380)
Depreciação e amortização	(20.769)	(20.170)	(21.411)	(20.739)
Despesa com frete	(1.208)	(511)	(1.498)	(841)
Despesa com energia	(64.895)	(62.642)	(65.362)	(63.054)
Materiais/Manutenção (ii)	(28.450)	(17.320)	(29.100)	(17.819)
Serviços de terceiros	(17.848)	(12.619)	(18.686)	(13.422)
Outros custos, despesas e receitas	(13.244)	(14.625)	(14.273)	(15.575)
<b>Total</b>	<b>(796.543)</b>	<b>(751.265)</b>	<b>(882.822)</b>	<b>(844.945)</b>
Custo das mercadorias vendidas	(752.143)	(709.782)	(834.552)	(800.994)
Com vendas	(9.830)	(8.629)	(10.525)	(9.045)
Gerais e administrativas	(34.570)	(32.854)	(37.745)	(34.906)
<b>Total</b>	<b>(796.543)</b>	<b>(751.265)</b>	<b>(882.822)</b>	<b>(844.945)</b>

(i) Houve um aumento de 11% no headcount de 2023 para 2024, além do dissídio aplicado sobre a folha de pagamento.

(ii) Houve um aumento no grupo devido ao aumento da produção.

## 23 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras receitas operacionais</b>				
Receita de impostos (extemporâneos) (i)	4.364	5.430	4.364	5.430
Receita de venda de ativos	9.907	2.846	9.907	2.847
Benefício IRPJ - SUDAM	-	-	1.524	2.101
Outras receitas	1.284	4.166	1.289	4.205
Baixa de contingência (prescrição)	311	-	462	-
<b>Subtotal</b>	<b>15.866</b>	<b>12.442</b>	<b>17.546</b>	<b>14.583</b>
<b>Outras despesas operacionais</b>				
Despesas com recuperação judicial	(344)	-	(344)	-
Custo na venda de ativos (iii)	(4.271)	(3.308)	(4.272)	(3.310)
Estorno (provisão) de honorários advocatícios	(409)	(824)	(409)	(824)
Outras despesas manutenção fábrica SBC (ii)	(1.333)	(1.259)	(1.333)	(1.259)
Estorno (provisão) para contingências trabalhistas e tributárias	(1.320)	(623)	(1.348)	(763)
Encargos de Parcelamentos	(8)	(354)	(8)	(354)
Outras despesas (iv)	(6.281)	(4.015)	(6.355)	(3.986)
<b>Subtotal</b>	<b>(13.966)</b>	<b>(10.383)</b>	<b>(14.069)</b>	<b>(10.496)</b>
<b>Total</b>	<b>1.900</b>	<b>2.059</b>	<b>3.477</b>	<b>4.087</b>

(i) R\$ 4.364 refere-se a recálculo do Crédito da Ação da exclusão do ICMS da Base de Cálculo do PIS e da COFINS.

(ii) Refere-se a despesas de manutenção da antiga unidade fabril de São Bernardo do Campo de colaboradores que estão afastados.

(iii) Se refere ao custo na venda de ferramental (vide Nota Explicativa nº 12).

(iv) R\$ 4.058 se refere a baixa definitiva em dezembro de 2024 de duplicatas de cliente do exterior que não é classe A em que a cobrança está sendo judicial e R\$ 2.096 se refere a provisão do custo referente a venda de ferramental.

## 24 Resultado financeiro

### a. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre aplicações financeiras	5.709	7.242	6.866	9.082
Descontos obtidos	1.005	15	1.216	127
Juros ativos	140	314	151	314
Atualização de crédito tributário	1.976	5.049	1.976	5.050
Outras receitas	25	66	79	71
<b>Total</b>	<b>8.855</b>	<b>12.686</b>	<b>10.288</b>	<b>14.644</b>

### b. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Tarifas bancárias	(298)	(252)	(306)	(258)
Juros sobre empréstimos	(56.813)	(63.850)	(57.398)	(64.544)
Juros passivos	(1.600)	(565)	(1.603)	(566)
Outras despesas	(5.004)	(3.318)	(4.744)	(3.143)
<b>Total</b>	<b>(63.715)</b>	<b>(67.985)</b>	<b>(64.051)</b>	<b>(68.511)</b>

### c. Variações monetárias e cambiais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Variações monetárias e cambiais Ativas	5.598	26.716	5.598	26.716
Variações monetárias e cambiais Passivas (i)	(80.021)	(1.634)	(80.021)	(1.634)
<b>Variações monetárias e cambiais</b>	<b>(74.423)</b>	<b>25.082</b>	<b>(74.423)</b>	<b>25.082</b>

(i) Do total de R\$ 80.021, R\$ 77.349 referem-se à variação cambial dos empréstimos e financiamentos, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 13. Essa variação ocorreu devido ao aumento da taxa do dólar durante o ano de 2024.

## 25 Imposto de renda e contribuição social

### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço – alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições do CPC 32/IAS 12 de 17/07/2009 IASB 12, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas. Os encargos de IRPJ e CSLL são conciliados com as alíquotas oficiais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(68.839)	49.495	(64.919)	54.451
Resultado da equivalência patrimonial	(9.866)	(13.372)	-	-
Resultado após a exclusão do resultado da Equivalência patrimonial	(78.705)	36.123	(64.919)	54.451
Alíquotas oficiais de imposto - %	34%	34%	34%	34%
<b>Encargos de imposto de renda e contribuição social as alíquotas oficiais</b>	<b>26.760</b>	<b>(12.282)</b>	<b>22.072</b>	<b>(18.513)</b>
<b>Ajuste dos encargos a taxa efetiva</b>				
Diferido constituído sobre diferenças temporárias	2.026	-	2.026	-
IRPJ e CSLL diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa CSLL	(939)	(2.737)	(939)	(2.559)
Despesas não dedutíveis	(615)	(38)	(619)	(40)
Redução IRPJ - Sudam (25.c)	-	-	518	714
PAT	20	131	46	159
Ajuste imposto de renda e contribuição social presumido	-	-	20	195
Outros	12	(522)	220	(360)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>27.264</b>	<b>(15.448)</b>	<b>23.344</b>	<b>(20.404)</b>
Corrente	(1.083)	(7.807)	(5.078)	(12.804)
Diferido	28.347	(7.641)	28.422	(7.600)
<b>Alíquota efetiva de IRPJ e CSLL - %</b>	<b>34,64%</b>	<b>42,76%</b>	<b>35,96%</b>	<b>37,47%</b>

## b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece créditos e débitos tributários, que não estão sujeitos a prazos prescricionais, decorrentes principalmente de provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, provisão para obsolescência de estoque, aluguéis, variação cambial, prejuízos fiscais e bases negativas. Os créditos estão consubstanciados em estudos e projeções que indicam sua recuperabilidade. O IRPJ e CSLL diferidos estão apresentados pelas principais categorias:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Ativo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas da CSLL a compensar	181.489	180.549
Provisão para perda de crédito esperada	3.127	1.281
Provisão para perda adm. a fornecedores	1.185	1.169
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	1.549	1.561
Provisão para obsolescência de estoque	2.530	3.749
Provisões para PLR	1.672	1.897
Direito de uso - Aluguéis IFRS 16	71	-
Variação cambial - regime de caixa	11.475	-
Outros	51	31
<b>Subtotal do ativo diferido</b>	<b>203.149</b>	<b>190.237</b>
Passivo - Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:		
Direito de uso - Aluguéis IFRS 16	-	(70)
Variação cambial - regime de caixa	-	(15.440)
<b>Subtotal do passivo diferido</b>	<b>-</b>	<b>(15.510)</b>
<b>Saldos líquidos apresentados no ativo</b>	<b>203.149</b>	<b>174.727</b>

A movimentação do saldo líquido de IRPJ e CSLL diferidos está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>174.686</b>	<b>184.558</b>	<b>174.727</b>	<b>184.558</b>
IRPJ e CSLL diferido reconhecidos no resultado do período	28.347	(7.641)	28.422	(7.600)
IRPJ e CSLL diferido compensado em outras contas a pagar (i)	-	(2.231)	-	(2.231)
<b>Saldo Final</b>	<b>203.033</b>	<b>174.686</b>	<b>203.149</b>	<b>174.727</b>

- (i) Utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL para a adesão ao Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (Programa Litígio Zero). Se referem a processos tributários antigos que estavam em discussão jurídica, mas que não havia provisões constituídas e estavam com o risco de possível em 2022.

A estimativa de recuperação do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL é assim demonstrada:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Até 01 ano	2.579	2.695
De 01 a 02 anos	8.052	8.052
De 02 a 03 anos	15.397	15.397
De 03 a 05 anos	39.521	39.521
De 05 a 07 anos	42.794	42.794
De 07 a 10 anos	94.690	94.690
Total do ativo fiscal diferido de IRPJ e CSLL	<u><b>203.033</b></u>	<u><b>203.149</b></u>

Para avaliar a realização de ativos fiscais diferidos foram consideradas as projeções de lucros tributáveis dos planos de negócios da Companhia que indicam tendências e perspectivas, assim como efeitos de demanda, concorrência e outros fatores econômicos, e que representam a melhor estimativa da administração acerca das condições econômicas que existirão durante o prazo de realização do ativo fiscal diferido.

As principais premissas utilizadas para o cálculo de realização do ativo fiscal diferido são: dados históricos tais como receitas, custo de produção, despesas de depreciação, receitas e despesas financeiras que envolveram premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e informações macroeconômicas, tais como crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), taxa de câmbio, taxa de juros básica (Selic) e DI, taxa de inflação, entre outros.

### c. Incentivos fiscais

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus – AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-Lei nº 756/69, Decreto nº 94.075, de 05 de maio de 1987, art. 3º da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 2007, com alterações introduzidas pelo artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, com redação dada pelo art. 32 da Lei nº 11.196, de 21 de novembro de 2005, e conforme o art. 5º e art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28 de dezembro de 2007.

A redução do imposto sobre a renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada trimestre, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor, sendo o montante acumulado de R\$ 22.321 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 20.797 em 31 de dezembro de 2023).

## 26 Segmentos operacionais

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

Informações referentes aos resultados de cada segmento reportável estão apresentadas adiante. O desempenho é avaliado com base no resultado do segmento antes do imposto de renda e contribuição social, pois a Administração entende que tal informação é a mais relevante para tomada de decisões e na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos para comparabilidade com outras entidades que operam nas mesmas indústrias.

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

**Cilindros:** situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP), tanques de ar comprimido e componentes estampados para o segmento de requalificação. Também possui um centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR).

**Rodas:** também situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos.

**Centro de serviços de aços:** os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels em Manaus (AM), bem como eixos traseiros para automóveis leves, fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

### a. Informações contábeis relativas aos segmentos

As principais informações contábeis sobre cada um dos segmentos de operações da Companhia podem ser assim demonstradas:

	31/12/2024					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	98.008	585.687	257.514	<b>941.209</b>	-	<b>941.209</b>
<i>Mercado externo</i>	-	4.462	2.367	<b>6.829</b>	-	<b>6.829</b>
Receita líquida	<b>98.008</b>	<b>590.149</b>	<b>259.881</b>	<b>948.038</b>	-	<b>948.038</b>
CPV	(84.583)	(524.376)	(225.593)	(834.552)	-	<b>(834.552)</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>13.425</b>	<b>65.773</b>	<b>34.288</b>	<b>113.486</b>	-	<b>113.486</b>
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(876)	(5.602)	(4.047)	<b>(10.525)</b>	-	<b>(10.525)</b>
<i>Gerais e Administrativas</i>	(3.033)	(22.989)	(9.687)	<b>(35.709)</b>	(2.036)	<b>(37.745)</b>
<i>Provisão para perda de crédito esperada</i>	-	(4.421)	(1.005)	<b>(5.426)</b>	-	<b>(5.426)</b>
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	1.483	(1.177)	789	<b>1.095</b>	2.382	<b>3.477</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>10.999</b>	<b>31.584</b>	<b>20.338</b>	<b>62.921</b>	<b>346</b>	<b>63.267</b>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(128.186)	<b>(128.186)</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(2.957)	-	(963)	<b>(3.920)</b>	27.264	<b>23.344</b>
<b>Lucro (prejuízo) do período</b>	<b>8.042</b>	<b>31.584</b>	<b>19.375</b>	<b>59.001</b>	<b>(100.576)</b>	<b>(41.575)</b>
Total de depreciação e amortização	(453)	(15.166)	(5.091)	<b>(20.710)</b>	(701)	(21.411)

	31/12/2023					
	Aços	Rodas	Cilindros	Total	Outros	Consolidado
<i>Mercado interno</i>	108.372	564.160	247.405	<b>919.937</b>	-	<b>919.937</b>
<i>Mercado externo</i>	-	5.675	2.259	<b>7.934</b>	-	<b>7.934</b>
Receita líquida	<b>108.372</b>	<b>569.835</b>	<b>249.664</b>	<b>927.871</b>	-	<b>927.871</b>
CPV	(92.976)	(504.128)	(203.890)	<b>(800.994)</b>	-	<b>(800.994)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>15.396</b>	<b>65.707</b>	<b>45.774</b>	<b>126.877</b>	-	<b>126.877</b>
Despesas operacionais						
<i>Com vendas</i>	(487)	(3.070)	(5.488)	<b>(9.045)</b>	-	<b>(9.045)</b>
<i>Gerais e Administrativas</i>	(1.994)	(21.132)	(6.004)	<b>(29.130)</b>	(5.776)	<b>(34.906)</b>
<i>Provisão para perda de crédito esperada</i>	-	(3.197)	(580)	<b>(3.777)</b>	-	<b>(3.777)</b>
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	2.163	(253)	959	<b>2.869</b>	1.218	<b>4.087</b>
<b>Resultado operacional</b>	<b>15.078</b>	<b>38.055</b>	<b>34.661</b>	<b>87.794</b>	<b>(4.558)</b>	<b>83.236</b>
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-	-	-	-	(28.785)	<b>(28.785)</b>
<i>Imposto de renda e contribuição social</i>	(3.988)	-	(968)	<b>(4.956)</b>	(15.448)	<b>(20.404)</b>
<b>Lucro do período</b>	<b>11.090</b>	<b>38.055</b>	<b>33.693</b>	<b>82.838</b>	<b>(48.791)</b>	<b>34.047</b>
Total de depreciação e amortização	(424)	(14.504)	(5.177)	<b>(20.105)</b>	(634)	<b>(20.739)</b>

## b. Informações relativas à área geográfica

A receita do segmento baseia-se na localização geográfica dos clientes e os ativos do segmento são baseados na localização geográfica dos ativos.

	Consolidado			
	31/12/2024			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	<b>98.008</b>	<b>590.149</b>	<b>259.881</b>	<b>948.038</b>
Mercado interno	98.008	585.687	257.514	941.209
Mercado externo	-	4.462	2.367	6.829
	Consolidado			
	31/12/2023			
	Aços	Rodas	Cilindros	Total
Receita líquida	<b>108.372</b>	<b>569.835</b>	<b>249.664</b>	<b>927.871</b>
Mercado interno	108.372	564.160	247.405	919.937
Mercado externo	-	5.675	2.259	7.934

### b.1 Maior cliente

Em 31 de dezembro de 2024, dois clientes do segmento de rodas, representaram individualmente mais de 10% da receita total.

## b.2 Ativos

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomar decisões sobre a alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total do ativo por segmentos reportáveis em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 está apresentado a seguir:

	Consolidado				
	31/12/2024				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	44.302	293.657	109.654	291.920	739.533

	Consolidado				
	31/12/2023				
	Aços	Rodas	Cilindros	Outros (i)	Total
Ativos por segmento	39.314	275.836	109.161	317.522	741.833

- (i) Refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos federais a recuperar, e o direito de uso do escritório administrativo.

## 27 Instrumentos financeiros

### Mensuração a valor justo

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações são os mesmos inicialmente adotados.

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas informações contábeis:

	Notas	Controladora			Valor justo Nível 2
		Valor justo por meio do resultado	Valor contábil Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	11.184	11.184	-
Aplicações financeiras	7	42.187	-	42.187	42.187
Contas a receber clientes	8	-	101.719	101.719	-
Outros ativos		-	8.043	8.043	-
<b>Total</b>		<b>42.187</b>	<b>120.946</b>	<b>163.133</b>	<b>42.187</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	45.631	45.631	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	627.215	627.215	-
Conta corrente partes relacionadas	18	-	5.737	5.737	-
Passivo de arrendamento	14	-	1.221	1.221	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>679.804</b>	<b>679.804</b>	<b>-</b>

		Controladora			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2023	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	24.414	<b>24.414</b>	-
Aplicações financeiras	7	30.593	-	<b>30.593</b>	30.593
Contas a receber clientes	8	-	88.162	<b>88.162</b>	-
Outros ativos		-	14.733	<b>14.733</b>	-
<b>Total</b>		<b>30.593</b>	<b>127.309</b>	<b>157.902</b>	<b>30.593</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	26.342	<b>26.342</b>	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	606.559	<b>606.559</b>	-
Conta corrente partes relacionadas	18	-	11.259	<b>11.259</b>	-
Passivo de arrendamento	14	-	1.548	<b>1.548</b>	-
<b>Total</b>		-	<b>645.708</b>	<b>645.708</b>	-

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2024	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	12.596	<b>12.596</b>	-
Aplicações financeiras	7	61.480	-	<b>61.480</b>	61.480
Contas a receber clientes	8	-	105.508	<b>105.508</b>	-
Outros ativos		-	13.098	<b>13.098</b>	-
<b>Total</b>		<b>61.480</b>	<b>131.202</b>	<b>192.682</b>	<b>61.480</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	45.826	<b>45.826</b>	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	633.066	<b>633.066</b>	-
Passivo de arrendamento	14	-	1.753	<b>1.753</b>	-
<b>Total</b>		-	<b>680.645</b>	<b>680.645</b>	-

		Consolidado			
		Valor contábil		Valor justo	
31 de dezembro de 2023	Notas	Valor justo por meio do resultado	Ativos e passivos pelo custo amortizado	Total	Nível 2
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	34.448	<b>34.448</b>	-
Aplicações financeiras	7	31.741	-	<b>31.741</b>	31.741
Contas a receber clientes	8	-	92.757	<b>92.757</b>	-
Outros ativos		-	21.318	<b>21.318</b>	-
<b>Total</b>		<b>31.741</b>	<b>148.523</b>	<b>180.264</b>	<b>31.741</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	15	-	26.492	<b>26.492</b>	-
Empréstimos e financiamentos	13	-	613.580	<b>613.580</b>	-
Passivo de arrendamento	14	-	2.189	<b>2.189</b>	-
<b>Total</b>		-	<b>642.261</b>	<b>642.261</b>	-

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, outros créditos a receber, fornecedores e mútuo com partes relacionadas, aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos;
- aplicações financeiras: tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e informações contábeis;
- empréstimos e financiamentos: tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

Os instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

**Nível 1:** preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

**Nível 2:** outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente;

**Nível 3:** técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como taxas de câmbio e taxas de juros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

## Análise de sensibilidade

Com a finalidade de atender aos requisitos da NBC TG 40 (R2) Instrumentos financeiros: Evidenciação, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas adiante mensuram contextualmente o impacto no resultado da Companhia em função da variação de cada risco destacado.

- **Sensibilidade das aplicações financeiras**

As aplicações financeiras mantidas pela Companhia são de natureza renda fixa – CDBs com remuneração pós-fixada e atreladas ao CDI.

- **Risco cambial**

Os riscos de taxa de câmbio decorrem de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas em operações que envolvem contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos.

- **Risco de taxa de juros**

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros nos empréstimos e financiamentos.

O cenário razoavelmente possível considera projeção de instituições financeiras de primeira linha, e que são utilizadas pela administração da Companhia na gestão financeira.

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2024 - Montante em R\$	Em 31/12/2024	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	982	6,1923	6,0700	(19)
Contas a receber de clientes		Dólar	26	6,1923	6,0400	(1)
Fornecedores		Dólar	(531)	6,1923	6,0700	10
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(73.336)	6,1923	6,0000	2.277
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(253.871)	6,5230	6,3204	7.884
<b>Exposição Líquida</b>			<b>(326.730)</b>			<b>10.151</b>

Controladora						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2023 - Montante em R\$	Em 31/12/2023	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	6.725	4,8413	5,0000	220
Contas a receber de clientes		Dólar	4.572	4,8413	5,0000	150
Fornecedores		Dólar	(434)	4,8413	4,9200	(7)
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(95.658)	4,8413	5,1000	(5.112)
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(206.448)	5,1220	5,3956	(11.032)
<b>Exposição Líquida</b>			<b>(291.243)</b>			<b>(15.781)</b>

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2024 - Montante em R\$	Em 31/12/2024	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	982	6,1923	6,0700	(19)
Contas a receber de clientes		Dólar	26	6,1923	6,0400	(1)
Fornecedores		Dólar	(531)	6,1923	6,0700	10
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(73.336)	6,1923	6,0000	2.277
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(253.871)	6,5230	6,3204	7.884
<b>Exposição Líquida</b>			<b>(326.730)</b>			<b>10.151</b>

Consolidado						
	Indexador	Moeda	Posição em 31/12/2023 - Montante em R\$	Em 31/12/2023	Cenário razoavelmente possível	Exposição em milhares de reais
Caixa conta corrente		Dólar	6.725	4,8413	5,0000	220
Contas a receber de clientes		Dólar	4.572	4,8413	5,0000	150
Fornecedores		Dólar	(434)	4,8413	4,9200	(7)
Empréstimos e financiamentos (i)		Dólar	(95.658)	4,8413	5,1000	(5.112)
Empréstimos e financiamentos (i)	SOFR	Dólar	(206.448)	5,1220	5,3956	(11.032)
<b>Exposição Líquida</b>			<b>(291.243)</b>			<b>(15.781)</b>

(i) Esta análise considera apenas o valor do principal, sem levar em conta os juros, estes estão sendo projetados nesta mesma nota no tópico Risco de liquidez.

## Risco de mercado na carteira de crédito

Foram aplicadas análises estatísticas e econométricas com o propósito de avaliar os efeitos do risco de mercado na carteira de crédito da companhia. Entende-se que o risco de mercado é aquele decorrente da atividade econômica (PIB) o qual poderia afetar o valor dos recebíveis. Após a aplicação das análises mencionadas, não foram encontradas evidências estatisticamente significativas do risco de mercado na carteira de recebíveis da empresa.

## Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações e instituições financeiras de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	11.184	24.414	12.596	34.448
Aplicações financeiras	27.308	30.593	42.572	31.741
Aplicações financeiras LP	14.879	-	18.908	-
Contas a receber de clientes	101.719	88.162	105.508	92.757
<b>Total</b>	<b>155.090</b>	<b>143.169</b>	<b>179.584</b>	<b>158.946</b>

Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

## Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024:

Controladora						
31/12/2024	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	45.631	45.631	45.631	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	627.215	733.310	144.553	588.757	-	-
Passivo de arrendamento	1.221	1.221	429	463	329	-
Empresas relacionadas	5.737	5.737	5.737	-	-	-
<b>Total</b>	<b>679.804</b>	<b>785.899</b>	<b>196.350</b>	<b>589.220</b>	<b>329</b>	<b>-</b>

Controladora						
31/12/2023	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	26.342	26.342	26.342	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	606.559	830.282	161.713	61.756	606.813	-
Passivo de arrendamento	1.548	1.548	380	410	443	315
Empresas relacionadas	11.259	11.259	11.259	-	-	-
<b>Total</b>	<b>645.708</b>	<b>869.431</b>	<b>199.694</b>	<b>62.166</b>	<b>607.256</b>	<b>315</b>

Consolidado							
31/12/2024	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	45.826	45.826	45.826	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	633.066	740.420	146.196	590.289	1.422	1.312	1.201
Passivo de arrendamento	1.753	1.753	547	590	467	136	13
<b>Total</b>	<b>680.645</b>	<b>787.999</b>	<b>192.569</b>	<b>590.879</b>	<b>1.889</b>	<b>1.448</b>	<b>1.214</b>

Consolidado							
31/12/2023	Valor contábil	Fluxo financeiro projetado (incluindo juros)	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 meses em diante
<b>Passivos</b>							
Fornecedores	26.492	26.492	26.492	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	613.580	839.148	163.468	63.399	608.346	1.422	2.513
Passivo de arrendamento	2.189	2.189	489	528	570	453	149
<b>Total</b>	<b>642.261</b>	<b>867.829</b>	<b>190.449</b>	<b>63.927</b>	<b>608.916</b>	<b>1.875</b>	<b>2.662</b>

## Gestão de capital

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área reportam regularmente sobre suas atividades.

## 28 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades. Ressaltando que as políticas e diretrizes para a avaliação da relevância dos riscos para a contratação das coberturas de seguros não são objeto de escopo por parte de nossos Auditores Independentes. A composição da cobertura de seguros está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Vida	3.750	3.750
D & O	35.000	25.000
Responsabilidade civil	12.000	12.000
Patrimonial	342.323	237.327
Seguro Viagem	1.238	964
Veículos	3.739	4.137
Crédito operações de exportação	4.073	3.244
<b>Transportes nacional</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>
Transportadoras Diversas	1.000	1.000

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Transporte internacional</b>	<b>36.962</b>	<b>30.207</b>
Transportes Importação (USD \$ 3,000,000.00)	18.577	14.524
Transportes Importação (BRL)	3.000	3.000
Transportes Exportação (USD\$ 2,000,000.00)	12.385	9.683
Transportes Exportação (BRL)	3.000	3.000
<b>Total</b>	<b>440.085</b>	<b>317.629</b>

## 29 Demonstração do fluxo de caixa

A seguir estão demonstradas as movimentações de ativos e passivos que não afetaram o caixa e, portanto, foram excluídas das demonstrações do fluxo de caixa nos respectivos períodos. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>				
Dividendos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial	(8.411)	(51.836)	-	-
Outros ativos	-	(1.141)	-	-
<b>Caixa gerado das atividades operacionais</b>	<b>(8.411)</b>	<b>(52.977)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Conta corrente partes relacionadas	8.411	52.977	-	-
Aquisições de ativo imobilizado	-	889	-	896
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>8.411</b>	<b>53.866</b>	<b>-</b>	<b>896</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Fornecedores	-	(825)	-	(832)
Arrendamento operacional	-	(64)	-	(64)
<b>Caixa líquido (proveniente das) aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>-</b>	<b>(889)</b>	<b>-</b>	<b>(896)</b>

Esclarecemos que a distribuição de lucros realizada em 2023 e em 2024 foi com a destinação de quitação de conta corrente entre controladora e controladas, não havendo efeito caixa e somente encontro de contas entre o investimento e partes relacionadas (vide Nota Explicativa nº 11 – Investimento e Nota Explicativa nº 18 – Partes relacionadas).

## 30 Eventos subsequentes

Não houve eventos subsequentes no âmbito do CPC 24 – eventos subsequentes, passíveis de divulgação.

\* \* \*